ANNO LII. NUMERO 47 — SEGUNDA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 25 de fevereiro, á tarde.

A noticia, que circulou ante-hontem aqui, de que, em consequencia de achar-se enfermo, o Exm. Sr. duque de Caxias passara, AD INTERIM, a presidencia do conselho de ministros ao Exm. Sr. barão de Cotegipe, é inexacta. O Exm. Sr. duque de Caxias continúa no exercicio de seu cargo.

RIO DE JANEIRO, 26 de fevereiro.

O estado de saúde do Exm. Sr. duque de Caxias é melhor: S. Exc. acha-se em plena convalescença.

BAHIA, 25 de fevereiro, á tarde.

Nas eleições de deputados provinciaes, a que se procedeu no dia 20 do corrente, no 1º districto foram eleitos: Dr. Innocencio Marques de Araújo Góes Junior, Dr. Americo de Souza Gomes, Dr. Francisco José da Costa, tenente-coronel Lazaro José Jambeiro, Dr. Felisberto Antonio da Silva Horta, e Dr. João Baptista de Castro Rabello.

COMMERCIAES

PARIS, 25 de fevereiro.

Titulos de 5 % da renda franceza a 103 francos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 centimos por £.

PARIS, 26 de fevereiro.

Titulos de 5 % da renda franceza a 103 francos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 15 centimos por £.

LONDRES, 25 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch.

LONDRES, 26 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 25 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; hoje nenhuma transacção se fez em algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 d., e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	60,000	fardos
Sendo do Brasil	11,000	»
Venderam-se	52,000	»
Sendo do Brasil	3,000	»
Deposito total em ser	840,000	»
Sendo do Brasil	199,000	»

Mercado de assucar muito calmo, e os preços baixando; o mascavado purgado a 18 sch. e 9 d., e o mediano de Maceió a 17 sch. e 9 d.

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; nenhuma transacção se fez em algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 d., e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 25 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 84, dito dito de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 26 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 83, dito dito de Sorocaba a 73 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 30 PFENNIGE por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 30 PFENNIGE por £.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 114.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4, o GOOD-CARGOES de 18 a 18 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 16,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 114.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2, o GOOD-CARGOES de 17 3/4 a 18, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 3/4 a 18 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 12,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 26 d. particular.
Cambio sobre Paris 370 réis por franco.
Mercado de café muito animado, e os preços subindo; o de primeira qualidade bôa de 5$700 a 5$850 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 7/8 d. bancario, 26 1/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 368 réis por franco.

—

CORRECÇÃO NECESSARIA.

Em consequencia de um erro telegraphico, o resultado das eleições geraes para a nova Assembléa Nacional Franceza não foi exactamente dado no telegramma publicado no *Diario* de ante-hontem.

O numero dos *candidatos bonapartistas* que foram eleitos não foi de *sete*, mas sim de *setenta*. (*Nota da agencia*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da povincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1876.

Bellarmino Alves Arôcha e Argemiro Alves Arôcha.— A' vista da deliberação da camara, não ha que providenciar.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.— Informe o Sr. administrador do consulado.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.— Sim.

Manoel Pio Pereira.— Seja relevado.

Manoel Pio Pereira.— Seja relevado.

Martha Francisca da Annunciação.— Indeferido, por não haver vaga.

Misael Naval Fernandes Souza.— Sim, a contar de 21 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, ás 9 horas da manhã, fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio da Prata até 11, do Rio Grande do Sul até 9, de Santa Catharina até 10, de Minas Geraes até 12, de S. Paulo até 16, do Rio de Janeiro até 20, do Espirito Santo até 17, da Bahia até 24, e de Maceió até 26 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

Referem as folhas argentinas haver chegado a Buenos-Ayres um plenipotenciario do cacique Catriel com instrucções para tratar com o presidente da republica condições de paz para a tribu sublevada. Parece que o governo recebeu o emissario, tendo havido já algumas conferencias.

O mesmo governo annunciou officialmente para as diversas provincias a conclusão do tratado definitivo de paz com o Paraguay, celebrado de accordo com o Brasil. Faltando a ratificação dos governos interessados, não se publicara ainda o texto do referido tratado; das suas bases dá-nos, porém, esta noticia o *Nacional*, folha bem informada das cousas do governo:

« Reconhecimento definitivo em favor da Republica Argentina, dos territorios do Chaco até ao canal principal do rio Pilcomayo, que desemboca no rio Paraguay aos 25° de latitude.

« Pela parte do sul e léste o limite é o rio Paraná, desde sua confluencia com o Paraguay até encontrar os limites do imperio do Brasil, pela margem esquerda.

« A ilha de Apipé pertence á Republica Argentina, e a do Yaciretá ao Paraguay, como foi declarado no tratado de 1856.

« A ilha do Atajo ou Cerrito fica reconhecida como de exclusivo dominio da Republica Argentina.

« O territorio do Chaco comprehendido entre o braço principal do Pilcomayo e a Bahia Negra fica dividido em duas secções:

« A primeira fica comprehendida entre a Bahia Negra e o Rio-Verde, que se acha aos 23° 10' de latitude sul, segundo o mappa de Mouchez. A Republica Argentina renuncia a esta secção para attender ás observações do Paraguay, que pretende ter feito renuncia por sua parte do territorio comprehendido entre o Bermejo e o Pilcomayo.

« A segunda secção, que é a comprehendida entre o braço principal do Pilcomayo aos 25°, e o Rio Verde ao norte de Concepcion aos 23°, fica submettida á decisão arbitral do presidente dos Estados Unidos, incluindo-se nesta secção a Villa Occidental.

« As forças militares dos governos alliados que se acham no Paraguay e na Villa Occidental se retirarão dentro de cinco mezes, contados do dia 3 de fevereiro, em que se firmaram os tratados.

« A posse e jurisdicção civil do governo argentino na Villa Occidental continuará até a resolução do juizo arbitral.

« Os direitos de propriedade e posse conferidos do governo argentino, assim como os emanados do governo do Paraguay, serão respeitados pelo governo a quem o arbitro adjudicar a Villa Occidental.

« Se a adjudicar ao governo argentino, este abonará o valor dos edificios publicos que pertençam ao Paraguay, e por igual forma procederá o Paraguay.

« O Paraguay reconhece e se obriga a pagar todas as despezas da guerra e as indemnisações dos prejuizos soffridos nas propriedades publicas e particulares. Este pagamento se fará pela mesma forma, e nas mesmas condições em que se fizerem os pagamentos ao Brasil e ao Estado Oriental.

« Marca-se o prazo de um anno para que cada governo apresente ao arbitro uma exposição dos direitos que julga ter e que será acompanhada de todos os documentos, mappas, e precedentes que creia necessarios a bem de seus direitos.

« No tratado de commercio e navegação foram adoptadas as bases mais liberaes e estabeleceu-se perfeita reciprocidade. »

A este mesmo respeito recebera a agencia Havas a seguinte communicação:

« Buenos-Ayres, 4 de fevereiro.—Embora a conclusão dos tratados definitivos entre os plenipotenciarios brasileiro, argentino e paraguayo, já assignalada telegraphicamente, não fosse ainda dada á luz da publicidade, é permittido considerar como certos os dados seguintes:

« O territorio situado ao sul do rio Pilcomayo é adjudicado á Republica Argentina, e o situado ao norte do Rio-Verde deixado ao Paraguay. A porção de territorio comprehendida entre estes dous rios, comprehendidas a Villa Occidental e Concepcion, será objecto de um arbitramento entre as duas republicas. O arbitro escolhido pelos plenipotenciarios é o presidente dos Estados-Unidos. A desoccupação pelas tropas brasileiras deverá effectuar-se dentro do prazo de cinco mezes, mas começará sem duvida immediatamente, e estará terminada muito antes da expiração do prazo fixado. A Republica Argentina do seu lado deverá evacuar o territorio submettido ao arbitramento e retirar as suas tropas da Villa Occidental; este ponto apresentava alguma difficuldade, por isso que a Republica Argentina pretendia a posse deste territorio e queria continuar a occupa-lo, aguardando a decisão arbitral. A ilha do Cerrito, que fica pertencendo á Republica Argentina, não poderá ser fortificada em tempo de paz. O plenipotenciario argentino renovou o offerecimento, já feito nos tratados Tejedor-Jayme Sosa, de perdoar ao Paraguay o total da sua divida; mas como esta generosidade fosse subordinada desta vez a igual concessão por parte do Brasil, que é credor do Paraguay por quantia muito mais consideravel que a Republica Argentina, não é de crer que se dê andamento a este offerecimento. As consequencias deste tratado são immensas, e deverão exercer influencia favoravel sobre o commercio argentino, constantemente perturbado pelas ameaças de guerra e de difficuldades internacionaes. A assimilação do Paraguay pela Republica Argentina póde ser considerada como provavel, e dentro de pouco tempo o primeiro passo dado nesta direcção será a isenção de todos os direitos de alfandega para os productos dos dous paizes. E' crença geral que o arbitramento será favoravel ao Paraguay e que a admissão delle por parte da Republica Argentina equivale a uma renuncia completa do territorio tão disputado da Villa Occidental.

« O plenipotenciario paraguayo, o Sr. Dr. Machain, acaba de ser nomeado ministro para Washington, afim de representar o Paraguay na exposição de Philadelphia, e tambem sem duvida alguma para offerecer ao general Grant o arbitramento da questão deixada pendente entre a Republica Argentina e o Paraguay. »

O nosso ministro plenipotenciario já havia voltado a Montevidéo, e o paraguayo ficava a embarcar para Assumpção.

Na republica do Uruguay nada occorrera de transcendencia, afóra uma crise entre o ministro da guerra e o da fazenda, a qual, todavia, não chegou a traduzir-se em factos, vendo-se restabelecida a harmonia. Foi em consequencia desta, diziam, que se restituio á imprensa a liberdade de discussão, tornando a pô-la sob a jurisdicção ordinaria do jury. Não se tendo, com tudo, levantado o estado de sitio, reputava-se esta liberdade ainda um tanto limitada.

A nova legislatura estava convocada para o dia 15 e dizia-se que o primeiro acto do governo seria propôr uma amnistia geral, e completo restabelecimento do regimen constitucional.

O governo estava tratando com o Sr. visconde de Mauá, por proposta deste mesmo, a modificação do convenio financeiro de 22 de outubro. Esta questão acha se detalhadamente exposta na carta do nosso correspondente de Montevidéo, que tambem será brevemente publicada.

— No dia 5 do corrente, deveriam abrir-se na capital as aulas do curso de cavallaria e infantaria.

No dia 31 do passado, na occasião de atracar o vapor *Guahyba* ao paquete *Cervantes*, no Rio Grande, para receber a carga de Porto-Alegre, cahio ao mar o marinheiro Bernardo de Oliveira, portuguez, de 38 annos, casado, pertencente á tripolação do *Guahyba*, e, apezar de todos os esforços empregados, não foi possivel salva-lo. O commandante do referido vapor, Joaquim Fernandes Coelho, lançou se ao mar incontinente, tirando apenas o paletot, botinas e chapéo, e, apezar de procurar o infeliz Bernardo, não conseguio o seu humanitario fim, só regressando para bordo quando já exhausto de forças nada mais podia fazer.

Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Um grumete da canhoneira brasileira *Belmonte* que se acha estacionada em Paysandú, roubou o relogio, corrente e mais objectos do commandante do referido vaso, e fugio para terra, porém tão desastradamente, que foi logo preso e conduzido para bordo, onde se acha, purgando o seu delicto.

A mesma folha noticia:

« Na agencia da companhia *Intimidade* tomou hontem (31) de manhã passagem para Porto-Alegre o Sr. Bernardo José Dias Pereira, muito conhecido nesta praça. Paga a passagem retirou-se.

« Tinha decorrido algum tempo, quando o Sr. agente da companhia deparou no chão de seu escriptorio com um lenço embrulhando um volume; tomou-o, e como alli não estava ninguem, guardou-o na sua secretaria. Mais tarde vai a bordo do vapor: alli encontra em desespero o Sr. Dias Pereira, dizendo ter perdido uma grande somma, que não era delle, porque pertencia á diversas pessoas desta cidade que lhe haviam pedido para leva-la a capital, e que por mais tratos que désse á imaginação, não podia lembrar-se onde teria perdido essa quantia.

" Immediatamente o agente, o cavalheiro honrado, chamou o Sr. Pereira, ainda em duvida, porque não sabia o que continha o lenço, e levando-o ao escriptorio da agencia, perguntou-lhe quanto era a quantia até alli ignorada, e o Sr. Pereira isse ser 7:500$ e a especie em que estava. O honrado agente apresentou-lhe o lenço aberto e dentro continha 3:500$ em dinheiro e uma ordem do Sr. Francisco Alves Rodrigues da quantia de 4:000$ contra Antonio Domingues. O contentamento do Sr. Pereira minifestou-se de forma a commover quantos presenciaram essa scena.

" O honrado cavalheiro que teve nobre procedimento—é o Sr. Antonio Alves da Silva Junior, dig no agente da companhia *Intimidade*. "

Refere o *Cruzeiro do Sul* de Bagé:

" O commandante Erigoyen, chefe de uma das forças do governo oriental, em dias do mez de dezembro, passando em Taquarembó, acampou na estancia do fazendeiro brasileiro capitão Jeronymo Antonio da Silveira, e, ahi, não só mandou matar numero superior a 150 rezes, sem necessidade, pois que a quinta parte seria mais que sufficiente para dar de comer a sua gente, como ainda mandou arrebanhar grande porção de éguas, potros, cavállos e pequenos animaes tubianos, arrebatando até um cavallo que estava ensilhado para montaria do mesmo fazendeiro. Estes casos dão-se todos os dias! Os brasileiros soffrem e soffrem muito!! E nenhuma providencia se toma! "

A mesma folha noticia:

" Ha vinte dias, pouco mais ou menos, andava em serviço de campo, e só, um peão do tenente-coronel José Facundo da Silva Tavares, de nome Marcelino, no terceiro districto deste termo, e encontrou-se com um individuo desconhecido, que lhe perguntou se seu patrão estava em casa e quando ia para Bagé. Marcelino respondeu negativamente e o individuo retirou-se. No dia 16, porém, andando Marcelino occupado no mesmo serviço, de novo encontrou o individuo, que lhe fez a mesma pergunta, e obtendo igual resposta, lançou mão da pistola e disparou-a contra Marcelino.

" A bala bateu-lhe no peito esquerdo, tendo-lhe feito um furo no collete, outro na camisa e uma contusão no lugar onde bateu, sem lhe causar nenhum outro mal, e cahio-lhe no seio da camisa. Na occasião em que disparou o tiro, disse a Marcelino: " Toma, leva de presente a teu amo esta bala; e fugio! "

Diz o *Echo da Fronteira* de Sant'Anna do Livramento:

" Parece que cessara felizmente a chuva que por espaço de quarenta dias cahira quasi consecutivamente, interrompendo as communicações, prejudicando as plantações e retardando o engorde dos gados.

" Não ha lembrança de verão tão chuvoso e por minha parte não me recordo de ver o Ibirapuitan tão crescido como ha cousa de 20 dias se conserva. As aguas chegaram a menos de metro do leito da ponte, e bastariam para a cobrirem a chuva de uma noite, inutilisando-a talvez para sempre. Felizmente, a Providencia poupou-nos esse mal, que viria augmentar o numero dos muitos que concorrem para o nosso atrazo. "

A *Revista Gabrielense* publica:

" Desde principios de dezembro que chove quasi sem interrupção; os rios e banhados estão ha quasi dous mezes, cheios e difficultando as communicações; o estado do gado é pessimo, tudo faz prever que teremos um inverno de muita miseria. Ao escasseamento dos meios vai juntar-se o elevado preço dos generos, pela alta dos fretes; entretanto a circumstancia que póde produzir o mal, póde tambem produzir o bem. O rio Vaccacahy está em estado de permittir a vinda de um vapor de regular calado, e, se elle viesse, poderia sortir o mercado de modo a não determinar grande elevação de preços no inverno; mas não vem o vapor, porque o commercio de S. Gabriel não póde fazer um carregamento extraordinario e em praça quasi estranha, como a de Porto-Alegre, onde se surtem pouco os nossos commerciantes. Havia o recurso dos capitalistas, daquelles que mais devem pensar que a fome é má conselheira, e que é sempre no seu interesse que se educa o povo e lhe proporciona commodidade pelo trabalho; mas.... os nossos capitalistas não tem tempo para pensar nisto, e seguem o caminho que seguiam os nossos avós, persuadidos que os tempos são os mesmos e as circumstancias intellectuaes da humanidade identicas. "

— [illegible] *mercial* do Rio Grande, transcrevemos a narração da seguinte desgraça:

" Informam-nos que na tarde do dia 1º do corrente, estando o Sr. José da Rocha, proprietario de uma fabrica de fogos artificiaes, sita á rua dos Voluntarios da Patria, occupado no fabrico de foguetes, foi avisado por um operario que o coadjuvava nesse trabalho, que na officina havia incendio, e que julgava prudente que ambos a abandonassem, o que immediatamente fireram.

" Apenas haviam dado alguns passos, deu-se na officina uma terrivel explosão, acompanhada como por um grito surdo de criança. O Sr. Rocha recordando-se então que pouco antes vira um seu filho de 4 annos de idade brincando naquelle estabelecimento, e impellido pelo amor paterno, lançou-se no meio das chammas para salva-o. Momentos depois sahe elle dentre o terrivel elemento com o innocente filho em seus braços... porém já completamente carbonisado!

" O Sr. Rocha ficou totalmente queimado na occasião em que praticou este acto de verdadeira heroicidade e succumbio ante-hontem á tarde, depois dos mais dolorosos soffrimentos. "

SANTA CATHARINA.

Grassava com intensidade, na capital, uma enfermidade, a que denominavam camaras de sangue, e que ia fazendo algumas victimas.

MINAS-GERAES.

O *Monitor do Norte*, folha de Diamantina, diz o seguinte:

" Consta-nos que no Rio-Pardo, localidade que fica a algumas leguas de S. João da Chapada, existe encorrentada e presa em um rancho aberto uma pobre viuva de 50 annos de idade. Chama-se Euphrasia. A infeliz, padecendo fome e sêde, recorre aos passageiros, pedindo que a soltem.

" Corre no lugar que certo homem poderoso daquella localidade tem a misera assim presa, por vingança, pois dizem que a accusa de ter envenenado alguns escravos seus. Chamamos a attenção das autoridades para este novo genero de torturas e seu autor.

— Lê-se no *Monitor Sul-Mineiro*:

" Ha poucos dias, vindo á esta cidade da freguezia da Varginha o Sr. José Gaspar de Paiva, filho de um conceituado negociante daquelle lugar, foi em caminho assaltado por dous individuos armados, um de côr preta e outro caboclo, que lhe intimaram para entregar-lhes o dinheiro que tinha comsigo, ou morrer. Nesta alternativa não hesitou o Sr. Paiva em entregar aos dous ousados salteadores a quantia de 74$000 que era tudo quanto tinha na occasião.

— Noticia a mesma folha que na mesma freguezia foram dados tres tiros na casa em que reside o reverendo conego Augusto Leão Quartim.

— Ainda a mencionada folha refere:

" No dia 1º do corrente, no bairro do Mundo-Novo, onde residia, foi assassinado, com um tiro, Manoel Faustino Lemes, indigitado como co-participante no crime de que fôra ha pouco victima o Sr. Evaristo de Salles Cardoso. Poucas horas depois de ferido, segundo nos informam, falleceu Faustino Lemos, que deixou viuva e 9 filhos dous dos quaes de menor idade; acompanhavam seu pai quando de uma emboscada sobre elle desfecharam o tiro.

" Informam-nos mais que um desses meninos conhecêra o aggressor de seu pai, e sobre elle disparara uma espingarda que trazia, tendo consciencia de que o offendera.

— Communicaram da cidade do Serro ao *Diario de Minas*:

" O vigario do Milho Verde, padre João Pereira Lino, homem octogenario e quasi surdo, possuia em ouro, prata e notas do thesouro fortuna que pessoa bem informadas calculavam exceder a........ 40:000$; o proprio padre, pelo seu estado de decrepitude ignorava quanto possuia, porem sabia-se com certeza exceder aos 40:000$; o velho tinha esse dinheiro, do qual fazia seu idolo, fechado em um caixão no seu quarto de dormir, e muitas vezes, antes de deitar-se, divertia-se em fazer pilhas de moedas e depois desmoroca-las, como fazem as creanças com castellos de cartas, ouvindo a vizinhança o tinido do brilhante metal; morava sosinho em uma velha casa. Na noite de 23 para 24 de janeiro, alguem bem informado da surdez do padre e do lugar onde elle guardava o dinheiro, acompanhado sem duvida de outros, arrombou a parede do quarto onde dormia o velho, e ahi penetrando, tratou de arrastar para uma sala immediata o caixão, onde quebraram a fechadura e tiraram toda a fortuna adquirida com tanta perseverança e trabalho. Concluido o furto, retiraram-se por onde tinham entrado.

" O infeliz só acordou já claro o dia para conhecer que de sua fortuna, das suas unicas delicias da vida, só lhe restava um caixão quebrado. Aos seus gritos acode a vizinhança, que apenas vio uma parede arrombada, um caixão quebrado e um pobre velho quasi louco de dôr.

— Lê-se no *Monitor do Norte*, que se publica na cidade da Diamantina:

« Existem no districto de Olhos d'Agua, termo de Montes Claros, Jeronymo Alves, vulgo Jeronymo do Contrato, com 110 annos, tendo ainda a felicidade de viver com a companheira de seus longor dias, a qual, asseguram ter 95 annos de idade; e Francisca de tal, vulgo Chiquinha Garcia, com seus 102 janeiros no costado! Ha bem pouco tempo casou-se um neto com 60 annos de idade! Peque descendencia têm tido esses dous heroes de mais de um seculo, mas em compensação estão sadios e fortes, trabalhando ainda com suas mãos! »

— Lê-se na mesma folha:

" Pessoas dignas de todo o credito nos informam que, distante desta cidade oito leguas, perto do lugar denominado Vassouras, districto do Rio Manso, descobrio-se uma fonte, cujas aguas são côr de anil, para a qual têm affluido muitas pessoas de diversos pontos, por causa de suas virtudes medicinaes. Dizem serem optimas para ophtalmias, que já restituiram a vista a tres pessoas, entre as quaes a uma escrava da fallecida D. Anna Caldeira Brant, que foi liberta em razão de ser completamente cega, e que tambem curam rheumatismo e papeiras, tanto que alli se acha grande numero de papudos. Não affiançamos todas estas virtudes maravilhosas.

" E' de grande conveniencia que estas aguas, provavelmente mineraes, sejam analysadas por pessoas competentes.

" As de Santa Barbara, á distancia de 12 leguas desta cidade, que são conhecidas e frequentadas ha muitos annos, não nos consta que já tenham sido analysadas. "

S. PAULO.

O Rvm. bispo continuava a percorrer diversos pontos da provincia em sua visita pastoral e era esperado na cidade da Constituição até meiados do corrente mez.

Diz o *Lorenense* de 30 do passado:

" Depois de uma secca que muito contribuio para damnificar quasi todos os cereaes e mesmo os cafeeiros, prejudicando grandemente a nossa lavoura, tem havido algumas chuvas, as quaes tem vindo moderadas e sem o cortejo de ventanias e tufões.

" E' de suppor que os nossos agricultores estejam mais animados, vendo que a Providencia, sempre cheia de misericordia, nos promette remedio para os nossos males. "

Escrevem de Lençóes em 2 do corrente ao *Correio Paulistano*:

" Temos soffrido uma secca horrivel. Apezar de ter chovido alguma cousa nos ultimos dias, póde-se contar com uma colheita pela terça parte e quando muito pela metade do que esperavamos, e isto ainda se continuar a chuva, do contrario teremos perda total das plantações. "

Lê-se no *Futuro* do Rio Claro:

" Consta que no domingo ultimo (30) uma criança de braço sahio morta da igreja. E mais perda teriamos a lamentar se não fosse suspensa a ceremonia do chrisma.

" Tem continuado S. Exc. o Sr. bispo, a administrar a confirmação do baptismo. A confusão no templo tem sido extraordinaria o povo de todas as classes quer approximar-se ao mesmo tempo do seu prelado, e, como a concurrencia tem sido notavel, para evitar-se o que ja se deu no domingo ultimo, de suspender-se a ceremonia, parece-nos que seria acertado estabelecer-se a entrada geral pela porta principal e sahida pelas duas lateraes. Assim talvez se possa evitar scenas desagradaveis, como as que ja se deram no dia 30 do mez passado, para não reinar na igreja a desordem e a confusão. "

Fallecêra no Rio-Claro, D. Maria Josepha do Espirito-Santo, na idade de 100 annos, deixando libertos 11 escravos.

— Escrevem de Taubaté ao *Correio Paulistano*:

" Existe no bairro do Sapé, deste municipio, pouco adiante da fazenda do Dr. Paula Toledo, Maria Antonia de Jesus, com 103 annos de idade; raciocina perfeitamente, e narra casos antigos com muita naturalidade. Conta que casou-se na idade de 26 annos, com o portuguez Roberto Rodrigues Ferro. Viveu em estado de casada 48 annos, e está viuva ha 29 annos. Seu passadio é muito sóbrio, dorme muito pouco, e é muito laboriosa, faz panellas, torra farinha, e nunca está em ociosidade. Tem vivos 6 filhos, 21 netos e 30 e tantos bisnetos. "

— O *Ypanema* de Sorocaba, de 2 do corrente, referindo-se a uma noticia que déra com a epigraphe *Veneno da cascavel*, a 26 do passado, e que reproduzimos, publicou a seguinte carta:

" Sr. redactor.—Em complemento á minha de 23 do corrente, na qual lhe narrava o facto de ter sido minha filha Evangelina mordida na mão direita por uma grande cascavel, e de ter immediatamente tomado a —herva de lagarto (guassatung)—que inutilisou inteiramente o veneno, faço esta, afim de V. S. publicar para melhor vulgarisar tão facil e precioso remedio, pois que, já no dia 24, quatro dias depois do acontecimento, minha filha cozeu todo o dia, e até hoje conserva-se boa, com a mão inteiramente desinchada.

" Este inestimavel remedio não é só para o veneno de cascavel; no mesmo dia 23, na hora em que lhe escrevia a referida carta, uma jararaca mordeu na barriga da perna a João Pedro, filho do meu rendeiro, Francisco Gabriel Vieira.

" Houve a demora talvez de um quarto ou meia hora até que chegassem da roçada e socassem a herva para dar-lhe com aguardente; entretanto, só soffreu a dôr de cabeça e inchação, que podia ter sido maior pelo arroxo do cipó que conservava, até que, prevenido, mandei que fizessem a incisão para ser chupada com fumo, e depois cauterisada com acido phenico; hoje está completamente bom.

" Assim tambem temos a prova da bondade deste precioso remedio para o veneno da quatiára. Ha bem poucos mezes foi picado João Mendes, camarada do meu cunhado, o professor Francisco de Paula Xavier de Toledo; depois talvez de meia hora é que tomou chá da tintura da herva de lagarto em uma colher de chá, meia chicara de aguardente, continuando a tomar como nos outros casos, e tambem foram cauterisadas com acido phenico as cizuras, mas não fizeram a incisão, entretanto que, 15 dias depois o camarada estava perfeitamente bom; quanto á qualidade da cobra não ha a menor duvida, pois que lá está cheia na collecção do Sr. Frederico Guanabara de Toledo.

" Além destes factos, de tantos outros temos conhecimento, que não se póde deixar de crer e ter fé na efficacia deste arbusto que se encontra em qualquer parte.

" Publicando mais esta, é um serviço importante, especialmente aos lavradores, que muito agradecerão, assim como ainda faz este seu amigo e obrigado.—*Bernardo de Mascarenhas Martins*.—Campo-Largo, 30 de janeiro de 1876. "

— Lê-se na *Aurora* de Silveiras de 31 do passado:

" Em 22 deste mez, o Sr. Joaquim Ferreira Romariz mandou abrir um dos formigueiros nesta cidade, aonde tinha applicado a sua invenção de matar saúvas. O resultado foi excellente. As grandes panellas estavam cheias de formigas mortas, todas envolvidas em uma especie de mofo, fazendo grandes bolas. O formigueiro não era pequeno, porém nem por isso um só desses insectos appareceu vivo, estava tudo extincto.

" Este facto foi presenciado pela camara municipal, por algumas pessoas gradas e por nós, na veracidade do qual e em abono do Sr. Romariz, o damos aqui como um dos grandes beneficios descobertos para a lavoura do paiz.

" Em nosso humilde pensar, o mesmo Sr. Romariz tem direito incontestavel ao premio facultado pela assembléa provincial do Rio de Janeiro e ao privilegio que deve tirar do governo. E' justo que aquelles que consagram suas vigilias nas pesquizas de um grande bem para o povo, deve ser remunerado; e nós temos fé que o Sr. Romariz ha de ser attendido.

" Sabemos mais que em diversas fazendas do municipio de Vassouras, como nas dos Srs. barões de Cananéa, Massambará, e Laurindo de Avellar, e nas fazendas do Sr. barão de Guapy, nas Dôres, e do Sr. Francisco Antonio da Silveira, em Barra-Mansa, o referido Sr. Romariz obteve optimos resultados, ficando aquelles ricos fazendeiros scientes que esse invento de matar saúvas é efficaz, sem duvidas de contestação. A humilde redacção da *Aurora*, pois, cheia de satisfação, dá parabens ao inventor, pelos beneficios que vem trazer á lavoura do paiz. Joaquim Ferreira Romariz faz-se credor da estima publica. "

RIO DE JANEIRO.

— S. M. a Imperatriz continúa a sentir melhoras em seus padecimentos.

= Por despacho de 16 do corrente:

Fez-se mercê do titulo de Barão de Indaiatuba ao commendador Joaquim Bonifacio do Amaral, da provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

Chefe de secção da directoria geral de estatistica, o bacharel José Carlos Mariani;

Secretario da provincia do Rio Grande do Norte, Pedro de Alcantara Deão.

Ordem da Rosa.=Officiaes.= O bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, em attenção aos serviços militares que prestou na guerra do Paraguay, na qualidade de auditor da esquadra; e Luiz de Mattos Pereira e Castro, pelos relevantes serviços prestados em relação á instrucção publica no municipio da côrte.

Cavalheiro: Luiz Felippe de Araujo, professor publico da villa do Diamantino, na provincia de Mato-Grosso, por identicos serviços prestados na dita provincia.

Concedeu se:

A D. Maria Thereza da Silva Bittencourt, filha do fallecido marechal do exercito reformado José Maria da Silva Bittencourt, a pensão de 250$ mensaes, equivalente ao meio soldo daquella graduação.

Ao menor da companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Bahia, Candido Francisco da Silva, que, com risco de vida, salvou a de seu companheiro Manoel Antonio Rodrigues, no dia 4 de novembro do anno passado, a medalha de 1ª classe designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855.

Permittio-se que o professor de estatuaria da academia das bellas-artes Francisco Manoel Chaves Pinheiro continúe no exercicio do magisterio com a gratificação addicional de 400$, a contar do dia 23 de outubro ultimo, em que completou 25 annos de serviço effectivo.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Vaz, Joaquim Vaz, Joaquim Dias de Almeida Costa e Manoel Francisco de Avila.

Foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Sul o conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

= Foram nomeados:

1º escripturario do thesouro nacional o 2º, Regulo Gallo Moniz Valdetaro.

2º dito, o 3º, Antonio Joaquim Coelho.

Procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Thomaz Coelho de Gusmão.

Inspector, em commissão, da thesouraria das Alagoas, o 2º escripturario da da Bahia, José Francisco Tavares Filho.

Thesoureiro da thesouraria de S. Paulo João Rodrigues da Fonseca Rosa.

Presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da provincia de S. Paulo, Barão de Tieté, sendo concedida ao Dr. Clemente Falcão de Souza Filho a demissão que pedira deste cargo.

= Por decretos de 9, foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria da Bahia o 2º Augusto Franco Velasco.

2º escripturario da mesma thesouraria o 3º Manoel José Ricardo da Silva Horta.

= Por decretos de 9:

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito Firmino de Souza Martins, da comarca de Paranaguá para a de Jeromenha, na provincia do Piauhy.

O juiz de direito João Lustosa de Souza, da comarca de Jeromenha para a de Paranaguá, ambas de 1ª entrancia na dita provincia.

O juiz municipal e de orphãos Francisco de Souza Ribeiro Dantas, do termo de Goyanninha para os de S. José de Mipibú e Flôr, todos na provincia do Rio Grande do Norte.

O juiz municipal e de orphãos Joaquim Theophilo Agra da Silva, dos termos reunidos de Quixeramobin e Rischo de Sangue, na provincia do Ceará, para o de Piancó, na da Parahyba.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos.

Bacharel João Gabriel Baptista, dos termos reunidos de Jaicoz e Picos na provincia do Piauhy; ficando sem effeito sua nomeação anterior para o de S. João do Piauhy, na mesma provincia.

MUTILADO

Bacharel Alfredo Alves Mathens, dos termos reunidos de Quixeramobin e Riacho de Sangue, na provincia do Ceará.

Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, do termo de Goyanninha na provincia do Rio Grande do Norte.

Bacharel Christiano de Mello Franco, do termo do Prata na provincia de Minas-Geraes.

Bacharel José Carrilho de Revoredo Barros, do termo de S. José do Norte, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi reconduzido o bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, no lugar de 4º juiz substituto da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco.

= Por decretos de 16:

Foi, a seu pedido, dispensado o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, do cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy.

Foram nomeados: o desembargador da relação de Porto Alegre, Luiz José de Sampaio, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

O juiz de direito Vicente Candido Ferreira Tourinho para o cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy.

O bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque para o lugar de juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel Luiz de Camargo Mello para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Apiahy e Itapeva da Faxina, na provincia de S. Paulo.

= Pelo ministerio da justiça:

Concedeu-se um anno de licença, com ordenado, na forma do decreto n. 2,578, de 12 de junho ultimo, ao desembargador José Ferreira de Souza Leão.

Habilitou-se ao cargo de juiz de direito os bachareis Candido Valeriano da Silva Freire, e José Thomé da Silva.

Foi indeferido, em vista do aviso n. 395 de 23 de setembro de 1858, o requerimento de José Saladino Coelho de Souza, tabellião e escrivão do termo do Brejo, no Maranhão, pedindo transferencia para o officio de escrivão da capital.

Mandou-se informar pelo presidente do Rio-Grande do Norte, o requerimento de José Morreira de Castro, pedindo perdão.

Mandou-se informar pelo presidente da Parahyba, o requerimento de Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, pedindo perdão para si, seu filho e dous netos.

= Por decreto de 16, e de conformidade com as disposições da lei n. 2,616 de 13 de agosto do anno proximo passado, concedeu-se a graduação do posto de tenente-coronel ao major do 2.º batalhão de artilheria a pé, Antonio José da Costa, e a de capitão ao tenente do 1.º regimento de cavallaria ligeira João Antonio d'Avila, contando ambos antiguidade dessa graduação desde a data da referida lei.

= Por decretos de 9:

Concederam-se transferencias:

Para a 4.ª companhia do 20.º batalhão de infantaria ao capitão do 21.º da mesma arma, Paulo Antonio Ferreira Lisboa, e para a 4.ª companhia deste batalhão ao capitão do 13.º José Joaquim da Silva.

Para a referida arma ao 2.º tenente do 3.º regimento de artilharia a cavallo José Candido da Costa Maia, de conformidade com o art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861.

Para a 4.ª bateria do 2.º regimento de artilharia a cavallo ao capitão do 1.º da mesma arma, João Carlos Lobo Botelho.

Troca de corpos entre si aos capitães José Francisco Soares e Hermeto Gomes Tourinho, este da 7.ª companhia do 16.º batalhão de infantaria e aquelle da 6.ª do 12.º da mesma arma.

A demissão, que pedido do serviço do exercito, ao 2.º cirurgião aggregado ao corpo de saude, Dr. Pedro José Pereira.

Foi reformado, de conformidade com o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, o soldado do 12.º batalhão de infantaria, Francisco Soares de Lima, visto contar mais de 25 annos de serviço, e achar-se incapaz de continuar a servir.

Concedeu-se reforma, segundo o § 3.º do mesmo plano, ao 2.º sargento do 3.º batalhão de artilharia a pé, Fernando da Costa, vencendo o respectivo soldo por inteiro e valor da farinha, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se tambem incapaz de continuar a servir.

— Por decretos de 16 foram nomeados o capitão de fragata Francisco José de Freitas, para o lugar de director geral da repartição dos pharóes, e o 1.º tenente da armada Fernando Scheffler de Almeida, para o de ajudante do mesmo director.

=Por titulos de 18 foram nomeados para a mesma repartição:

Genesio Machado, para o lugar de escripturario e archivista.

José Pereira de Barros, para o de desenhador.

Diogenes Alberto de Oliveira Dourado, para o de porteiro.

= Por outro de igual data, foram nomeados:

Pedro Francisco Ferreira, para o lugar de contramestre da officina de carpinteiro do arsenal da côrte e Joaquim Tavares Dias Pessoa, para o de mandador da mesma officina.

Francisco Leocadio Alves, para o lugar de porteiro da secretaria da inspecção do arsenal de marinha da Bahia e José Ferreira Antunes, para o de continuo da mesma repartição, exercido por aquelle.

— Por decreto de 16 concedeu-se a Antonio da Costa Moraes, demissão do lugar de 2.º pharmaceutico do corpo de saude da armada, conforme requereu.

— Por decreto da mesma data foi nomeado para exercer aquelle emprego João Lopes Bastos Junior.

— Por decreto de igual data foi aposentado, a pedido, o 1.º escrpturario da contadoria da marinha Antonio Augusto Cesar, com o ordenado que lhe competir na forma da lei.

= Por decretos de 10:

O 2.º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. João Damasio José, obteve exoneração do serviço, conforme requereu.

O pharmaceutico Manoel José Alves obteve as honras de 2.º pharmaceutico com a graduação de 2.º tenente da armada, em attenção aos bons serviços que prestou durante nove annos de campanha nas republicas Oriental e do Paraguay.

O 1.º tenente da armada José Domingues Barbosa foi reformado com a graduação de capitão-tenente e o soldo que actualmente percebe, visto contar mais de trinta e cinco annos de serviço e soffrer molestia chronica e incuravel.

O 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Francisco da Costa Veiga, os furrieis do mesmo corpo Vicente Ferreira da Silva, Raymundo Francisco da Silva e Joaquim de Souza foram reformados com o soldo por inteiro das respectivas classes, visto contarem mais de vinte annos de serviço.

= Por aviso de 11 foram promovidos a guardas-marinha os seguintes aspirantes:

Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Antonio de Souza Reis, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Elpidio da Gama Bentes, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Julio Alves de Brito, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, José Coelho Gomes, Adolpho Joaquim Penna, Arthur Pereira de Vasconcellos, Arthur Velloso Rebello.

= Por titulos de 10 foram nomeados:

2º escripturario da alfandega da Parahyba, o 3º, Antonio da Trindade Secundino de Oliveira.

3º escripturario da mesma alfandega, o praticante Joaquim Nazianzeno Henriques do Amaral.

Praticante da thesouraria da referida provincia, Silvino Alfredo de Souza Franco.

— Foi nomeado interinamente capitão do porto do Espirito Santo, o capitão-tenente José Pinto da Luz,

— Durante o impedimento do conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare, ajudante-general da armada, serve neste cargo o capitão de mar e guerra reformado José Duarte da Ponte Ribeiro.

= Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. ministro da agricultura chegou a accordo definitivo com o Sr. Antonio Gabrielli para a execução das obras do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade.

« Informam-nos que o contrato que se terá de lavrar em virtude deste accordo é mui vantajoso aos interesses do Estado. Com relação á pessoa do contratador, é escusado encarecer a sua idoneidade, tendo sido elle, como se sabe, incumbido pela municipalidade de Vienna d'Austria de construir analogos trabalhos, actualmente reputados dos mais notaveis, e pelo governo britannico de importantes obras hydraulicas em Chatam, Glascow, etc.

« O Sr. Gabrielli depositará desde logo, como fiança do contrato, a somma de £ 20,000, e sujeita-se á deducção de 10 °|° no pagamento das prestações.

« As obras tem de começar dentro do prazo improrogavel de seis mezes, devendo ficar concluidas quatro annos e meio depois.

« Assim o actual Sr. ministro da agricultura, a quem já se devem importantes trabalhos e reformas na sua repartição e que nos consta ter ainda outros entre mãos, vai ligar o seu nome a um dos maiores melhoramentos de que carecia esta grande capital, e que será ao mesmo tempo base de outros, pois que muitos ramos de hygiene publica dependem essencialmente da abundancia de agua. »

« Informam-nos que no dia 1 de março proximo, anniversario da batalha de Aquidaban, que poz termo á guerra contra o governo do Paraguay, será assentada no campo da Acclamação a primeira pedra do monumento patriotico cujo projecto foi feito pelo conhecido architecto, Sr. F. de A. Caminhoá.

« A camara municipal da côrte, segundo nos dizem, envida esforços para que esta festa se realise com solemnidade. »

« O governo imperial acaba de incumbir a uma commissão, composta de cidadãos notaveis, o estudo das causas da carestia dos generos alimenticios, especialmente da carne verde e secca, bem como dos meios convenientes para evitar a reproducção dessa carestia patriotica, e para reprimir varios abusos que se dão no commercio da carne verde.

« A commissão, que é presidida pelo Sr. Visconde do Rio Branco, compõe-se dos seguintes senhores:

« Senador Candido Mendes de Almeida, senador Antonio Candido da Cruz Machado, conselheiro Manoel Francisco Correia, conselheiro Tristão de Alencar Araripe, conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, Barão de Lavradio, Barão do Rio Bonito, presidente da Illma. camara municipal, chefe de policia da côrte, Dr. Antonio Ferreira Vianna, Dr. Domingos de Andrade Figueira, Dr. Caetano Furquim de Almeida e Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiro. »

« Sob a presidencia do Sr. conselheiro C. B. Ottoni, reuniram-se hontem em assembléa geral 57 accionistas do Banco Nacional, representando.... 20,137 acções, para lhes ser apresentado o relatorio da directoria e para elegerem um director que preencha a vaga do que terminou o seu tempo.

« Depois de pequena discussão de ordem, procedeu-se á eleição, e o Sr. João Teixeira de Abreu, candidato apresentado pela directoria, de accordo com a letra dos estatutos, foi eleito por 486 votos. »

« Pela directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, foi-nos feita hontem a seguinte communicação:

« As chuvas da noite passada occasionaram na Serra alguns desmoronamentos, dous dos quaes, por sua importancia, não obstante os esforços empregados, não foi possivel remover a tempo de evitar a baldeação de passageiros do trem da Serra que parte da côrte as 6 horas da manhã, A's 3 1|2 horas da tarde, porém, estava desobstruida a linha e restabelecido o transito directo, tendo passado sem baldeação o trem de passageiros do interior para a côrte, onde chegou á hora do costume. »

« Com o temporal da noite passada (16) deu á costa a barca americana *Maggie M. Neil*, consignada a Candido R. Ferreira, com carregamento de alfafa, e vem de Campana. Poder-se-ha, talvez, salvar parte da carga. O navio julga-se perdido. A tripolação foi salva. »

« Tomou hontem posse a nova administração do Monte Pio Geral composta dos Srs.: presidente, commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro; vice-presidente, Guilherme H. Holman; secretario, Antonio Manoel Airosa; thesoureiro, commendador Francisco de Figueiredo; adjuntos: commendador José Marcelino Pereira de Moraes, Manoel Gonçalves Duarte e Antonio Joaquim da Silva Braga. »

" Hontem (18) ás 9 horas da manhã, encalhou em Santa Cruz o brigue brasileiro *Emilia*, da praça de Pernambuco, e que estava carregado de carne secca. D'ahi a um quarto de hora, o rebocador *Competidor* tratava de tiral-o das pedras, quando se lhe partio o cabo, e então o *Gamo* tomou o a reboque e puxou-o algumas braças para a praia; porém as avarias eram muito grandes e o brigue sossobrou, na bahia da Jurujuba, antes de chegar á terra. Suppõe-se que a carga não estava segura. A tripolação salvou-se toda, parte na lancha, parte em um bote. "

" Sob a presidencia do Sr. Visconde de Tocantins reuniram-se hontem (18) os socios da Associação Commercial desta praça, para ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas e procederem á eleição da directoria que tem de servir em 1876 e 1877.

" O Sr. secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada.

" O parecer da commissão de exame de contas, lido em seguida, foi approvado em todas as suas conclusões. "

" O Sr. presidente, em acto continuo, disse que se ia proceder á eleição da nova directoria, e que aproveitava a opportunidade para, em nome não só dos seus collegas presentes, como do Sr. Caetano Furquim de Almeida, ausente, fazer um pedido á assembléa. Este pedido era o seguinte: se porventura fosse intenção da assembléa reeleger a actual directoria, mudasse de proposito, porquanto todos os seus membros achavam se resolvidos a resignar tão honroso mandato. "

" Depois desta declaração procedeu-se á eleição e a actual directoria foi unanimemente reeleita. Conhecido o resultado do escrutinio, o Sr. presidente declarou que ia convocar nova assembléa geral, afim de lhe communicar a resolução tomada pela directoria actual, de insistir na resignação do cargo, e se não o fazia desde logo, era porque já se achava ausente a maior parte dos socios. "

" Falleceu o Barão do Rio Preto (Domingos Custodio Guimarães), residente em Valença.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 19 do corrente 2,360:728$771.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

" Continúa a ser desfavoravel a posição do mercado de cambio. Um dos bancos, o New London and Brazilian Bank, encetou transacções sobre Londres a 25 7|8 d., ao passo que outros bancos conservavam-se fóra do mercado. Em papel particular pouco se fez a 26 1|8, 26 1|16, 26 d.

" Sobre Paris passaram-se pequenas sommas a 367 rs. por franco, papel particular.

" Não houve movimento algum em soberanos.

" As apolices geraes de 6 °|. continuaram a ter pequeno movimento aos extremos de 1:035$ a 1:038$, a dinheiro.

" As do emprestimo nacional de 1868 obtiveram 1:055$ a 1:060$, a dinheiro.

" No mercado de acções, apenas constou a venda de um lote das do Banco do Brasil a 225$, a dinheiro.

" As vendas de café effectuadas hoje foram regulares. Durante a semana finda venderam-se cerca de 103,000 saccos, e a existencia é hoje de cerca de 140,000 saccos.

« Cotamos por 10 kilogrammas:

« Lavado	Nominal
« Superior e fino	5$900 a 6$100
« 1ª boa	5$600 a 5$700
« 1ª regular	5$300 a 5$400
« 1ª ordinaria	5$050 a 5$150
« 2ª boa	4$800 a 4$900
« 2ª ordinaria	4$450 a 4$650

« As vendas de assucar foram pequenas para o consumo local.

« Fretaram-se: um navio para Lisboa á ordem, café, a 32 s. 6 d.: um para o Canal á ordem, café a 30 s. e um para Hampton Roads á ordem, café, a 20 s., todos com 5 °|. de capa. »

— Sahiram para Pernambuco a 10, barca portugueza *Novo Silencio*; e a 16, barca portugueza *Venus*.

ESPIRITO-SANTO.

Fora nomeado o coronel de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho para o lugar de inspector geral das obras publicas da provincia.

BAHIA.

— No dia 20 do corrente procedeu-se na provincia a eleição de deputados á assembléa provincial.

Pelo primeiro districto foram eleitos os Srs. mencionados no telegramma, que publicamos sob a rubrica competente.

Nos collegios de Maragogipe, Feira, Cachoeira, Santo-Amaro e S. Francisco, pertencentes ao 2º districto, eram mais votados:

Dr. Salvador A. Muniz	601
Coronel Carolino da Silva Tosta	588
Dr. José Pacheco Pereira	579
Dr. José Gabriel Calmon	560
Dr. Jacome Martins Baggi	560
Dr. Antonio Joaquim Correia de Araujo	551
Dr. Abelardo Xavier Alves	503
Conego Henrique S. Brandão	447
Dr. Jeronymo Sodré Pereira	427

Nos collegios de Nazareth, Itaparica, Jaguaribe e Valença, pertencentes ao 3º districto, eram mais votados:

Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima	172
Dr. José Nunes da Silva	164
Dr. Ramiro Affonso Monteiro	163
Dr. Francisco de Azevedo Monteiro	161
Augusto Silvestre de Faria	157
Commendador Bernardo do Couto Brum	149
Major Francisco Antonio Filgueiras	147
Dr. Antonio Rodrigues Teixeira	133
Dr. José Francisco de Lacerda	120

— O Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva, chefe da estação naval, visitou no dia 15 do corrente o brigue escuna *Tonelero*, que sahio para Pernambuco, e o brigue-barca *Itamaracá*, que sahio para o Rio de Janeiro.

— Depois de pequena demora, seguirá para o Rio de Janeiro a curveta á vapor encouraçada, argentina, *Bermejo*, que, procedente de Londres, pela Madeira de S. Vicente, chegára no dia 17.

— Fallecêra o conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães, lente aposentado da Faculdade de Medicina.

— No dia 22 partira para o Aracajú, afim de assumir as rédeas da administração da provincia, o Exm. Sr. Dr. João Ferreira de Araujo Pinho.

— No seu engenho Cravassú fallecera o Sr. Abelardo Xavier Alves.

— Por telegramma da côrte constava ter sido nomeado lente de chimica mineral da Faculdade de Medicina da Bahia, o Dr. Virgilio Climaco Damazio.

— No mez de dezembro rendeu a via-ferrea da Bahia a S. Francisco 39:018$466, despeza... 30:420$660, dando de saldo a favor da garantia de juros 8:597$806.

O trafego foi feito por 76 trens, sendo: 62 mixtos, de passageiros e cargas; 10 exclusivamente de passageiros (suburbanos), e 4 especiaes, tambem exclusivamente de passageiros.

Foram transportados:

457 1|2 passageiros em 1ª classe, 991 em 2ª e 4,970 em 3ª—6,418 1|2.

5 t, 442 kg. e 3m3, 234 dm3 de encommendas e excedentes de bagagem.

1,693 t, 517 kg. e 1,201m3, 388 dm3 de mercadorias.

4,410 animaes e 1 carro.

O telegrapho transmittio 129 despachos com 2,240 palavras.

Inaugurou-se, no dia 20 do corrente, o serviço telegraphico entre a capital e a villa de Porto Seguro, trocando-se entre as autoridades felicitações.

— Diz o *Conservador Penedense* que no lugar Genipapo, no districto de Igreja Nova, e no dia 14 do passado, nasceu uma criança digna de especial menção.

Da cintura para cima era uma menina; da cintura para baixo eram perfeitamente duas; 4 pernas, 4 pés, em summa tudo o que deveriam ter duas crianças do sexo feminino.

Esta semi-dupla creatura morreu alguns momentos depois de nascida; mas já baptisada.

ALAGÔAS.

Nada occorreu digno de menção.

Noticias da Europa.

Ainda hontem, ao meio dia fundeou, no lamarão, seguindo pouco depois para o sul do imperio, o paquete inglez *Illimani*, trazendo datas de Lisbôa até 16 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

INGLATERRA.

Abrio-se no dia 8 de fevereiro a sessão do parlamento britannico, pessoalmente pela rainha Victoria.

O discurso do throno, depois de ter affirmado a cordialidade das relações com as potencias estrangeiras, menciona em termos conformes a estas relações a participação da Inglaterra no procedimento das tres potencias do norte na questão da insurreição da Herzegovina. O discurso falla igualmente da compra das acções de Suez, questão que, segundo o discurso tocou profundamente nos interesses da Inglaterra.

Esta questão será uma das primeiras de que o parlamento britannico se occupará, pois que sir Strfford H. Northcote, chanceller do Echiquier annunciou que apresentaria immediatamente á camara dos communs uma moção sobre este assumpto.

Foram annunciados pelos Srs. Mac-Arthur e Huguessem interpellações relativamente á cessão de Gambia.

— A discussão da resposta ao discurso da corôa seguio com algumas horas de intervallo a leitura do discurso real.

Dous pontos unicamente predominaram nos debates, a adhesão da Inglaterra ao accordo das outras potencias nos negocios da Turquia, e a compra das acções do canal de Suez.

Lord Derby na camara dos pares, e o Sr. Disraeli na dos communs procuraram demonstrar que quanto á primeira questão, que a Inglaterra se não podia separar das outras potencias, a não querer condemnar-se a um perfeito isolamento, e, a fazer abortar os esforços de paificação das outras potencias; e que tal procedimento comprometteria seriamente os interesses da paz.

Quanto á questão do canal de Suez os dous ministros recordaram a troca de explicações que sobre este assumpto tinha havido entre os gabinetes de Londres e de Paris.

A compra das acções foi especialmente determinada pela consideração que a Inglaterra não podia desconhecer os seus interesses mais preciosos a ponto de deixar passar todas as acções da sociedade Lesseps ás mãos de accionistas francezes.

O Sr. Gladstone approvou a politica seguida pelo gabinete na questão da Turquia. A mensagem foi votada em ambas as camaras.

O *Daily Post*, de Liverpool, annuncia que a rainha Victoria manifestara a intenção de abdicar; e que com esse intuito pederia ao parlamento que nomeasse o principe de Galles regente do reino.

Já não é a primeira vez que corre com insistencia este boato, que nada tem de inacreditavel, visto a vida retirada que passa a rainha Victoria desde o começo da sua viuvez.

Segundo esta versão a transmissão dos poderes far-se-hia logo depois da volta do principe de Galles da sua viagem ás Indias.

— As difficuldades pendentes entre o governo inglez e a China não parecem estar a ponto de se pacificarem.

A Inglaterra sentindo a necessidade de reforçar a sua esquadra nos mares da China, ordenou que quatro vasos de guerra da esquadra das Indias, sahissem de Bombaim para se juntarem á esquadra da China.

DINAMARCA.

A luta travada em Copenhague entre o Folkething, por um lado; o ministerio e o Landsthing pelo outro, não parece proxima a findar; e continúa com extrema vivacidade.

Os impostos sobre o sal, e sobre o assucar adoptados pela camara alta foram rejeitados pela camara popular, reclamando esta uma revisão geral do systema financeiro do paiz antes de votar encargo algum novo.

SUECIA E NORUEGA.

O rei Oscar abrio no dia 3 a sessão do reino de Noruega.

No seu discurso de abertura tratou especialmente das questões que interessam directamente a Noruega; e annunciou projectos de lei relativos ao augmento dos vencimentos dos funccionarios do estado, ás reformas das pautas, e ás modificações a introduzir na lei sobre o serviço militar.

ALLEMANHA.

O governo imperial teve ultimamente de sustentar um rude ataque no parlamento allemão; tratava-se da lei sobre a administração dos fundos dos invallidos; uma grande parte destes fundos provém da indemnisação franceza, e fôra collocada em obrigações das companhias de caminhos de ferro, as quaes foram fortemente atacadas pela crise financeira.

A opposição julgou a occasião favoravel para tornar a chancellaria responsavel por esta depreciação, e accusou-a de ter praticado um acto de favoritismo, ou ainda peior.

A discussão foi viva e pouco edificante; e só terminou pela rejeição de uma moção de ordem apresentada por um deputado clerical, e que formulava um voto de censura directa contra a administração.

A maioria da camara, á excepção dos clericaes e dos socialistas, deu ao governo um voto pleno de confiança, votando quasi sem discussão todos os outros projectos de lei financeiros que este tinha apresentado.

O encerramento da sessão do parlamento allemão é esperado proximamente.

Muitos projectos de lei que esperavam a sua vez, e entre outros o da organisação dos tribunaes de contas, e sobre a administração financeira do imperio, deverão ser addiados para a proxima sessão. As leis judiciarias organicas sobre que as commissões não podera pôr-se de accordo, deverão tambem ser adiadas.

O ducado de Lauenbourg, que noutro tempo estava sob a administração do rei da Dinamarca, mas que fazia parte da confederação germanica, fôra cedido pelo tratado de Berlim á côro da Prussia.

Este pequeno paiz insiste, ha muito tempo, em que se ponha termo á situação anormal, e que seja admittido a fazer parte integrante do reino da Prussia, em cujo territorio se acha encravado.

Os jornaes ministeriaes de Berlim dizem que o Lantag prussiano discutirá proximamente um projecto de incorporação deste ducado no reino da Prussia.

Como o ducado de Lauenbourg não tem senão 60 mil habitantes, não poderá formar uma provincia, e tem de se contentar de formar um simples districto.

AUSTRO HUNGRIA.

A *Nova imprensa livre* de Vienna diz que o imperador prestando homenagem aos serviços parlamentares do Sr. Deak, fizera notar que esses serviços foram especialmente prestados pelo Sr. Deak, como membro da opposição; e accrescenta que a paz e a prosperidade dos estados dependem muitas vezes mais da alta intelligencia e espirito viril dos homens da opposição do que daquelles que pelos seus artificios impedem o accordo entre o soberano e a nação.

Aquelle jornal termina fasendo votos para que o espirito de moderação que sempre inspirou ao Sr. Deak, continue depois da sua morte a ser considerado na Hungria como um legado sacratissimo do maior cidadão desse paiz.

FRANÇA.

A desorganisação dos partidos hostis á republica em França é cada vez maior; o desaccordo entre elles augmenta com a approximação do dia do suffragio universal.

Ou estes partidos estão desanimados e procuram pôr uma mascara constitucional; ou entre si se despedaçam pela multiplicidade das suas candidaturas no mesmo *arrondissement*.

No ministerio do interior mesmo não ha illusões; sabe-se que os republicanos obterão uma forte maioria, e que até mesmo terão nomeação nos departamentos, onde as coalisões reaccionarias poderam vencer nas eleições senatoriaes. Toda a ambição dos pretendidos amigos da ordem limita-se hoje a não soffrer uma tão grande e significativa derrota.

ITALIA.

O jornal *A Italia* annuncia o regresso da commissão de inquerito parlamentar, da missão que desempenhou em Sicilia durante tres mezes.

Este jornal espera que esta missão seja mais fecunda em resultados uteis do que o foram o inquerito á Sardenha, de que nunca mais se ouvio fallar, e o inquerito industrial. Entretanto previne a opinião publica a não conceber esperanças prematuras; pois senão póde suppor que as propostas que a commissão deve fazer ao governo e ao parlamento ainda que sejam votadas e postas em execução sem demora, nunca poderão fazer desapparecer como por encanto, os males que um regimen odioso e brutal creara para a Sicilia.

— Os projectos de saneamento de Roma devidos á iniciativa de Garibaldi, estão em vesperas de serem adoptados pelo parlamento; a commissão do orçamento já adoptou o projecto relativo aos trabalhos do Tibre.

— A *Opinione* annuncia que o conselho de estado de liberaes sobre o pedido do gabinete de Berlim para intimar ao conde de Arnim, pela intervenção da autoridade judiciaria italiana, a sentença do tribunal prussiano que o condemna á prisão. O conde de Arnim achando-se actualmente em Florença, o conselho de estado acolheu o pedido da Prussia unicamente em relação á significação da sentença.

A *Opinione* nota que isto não é mais que uma formalidade judiciaria necessaria, mas que o tratado de extradição entre a Allemanha e a Italia não menciona o delicto pelo qual o conde de Arnim fôra condemnado.

— O rei Victor Manuel abrirá no dia 2 de março a nova sessão parlamentar por um discurso, cuja redacção foi confiada ao Sr. Minhgetti.

Pelo modo porque procedem as negociações para a conclusão de um tratado de commercio com as tres potencias limitrophes da Italia, a Austro-Hungria, a França e a Suissa, e as convenções para o resgate por conta do governo dos caminhos de ferro italianos, não ficarão promptos antes do mez de maio. Entretanto a camara poderá discutir o codigo penal já approvado, pelo senado, no anno anterior.

— O estado de saúde do cardeal Antonelli é bastante grave. Foi atacado de gota e receia-se que lhe affecte o coração.

ORIENTE.

A *Gazeta de Colonia* publica o texto da nota do conde de Andrassy á Sublime Porta.

E' um trabalho muito profundo, e que expõe com grande verdade as causas da situação moral e material das populações christãs do imperio, ottomano.

São cinco os pontos fundamentaes que se acham formulados com concisão e clareza:

« 1º Liberdade religiosa plena e completa.

« 2º Abolição do arrendamento da arrecadação dos impostos.

« 3º Lei garantindo que o producto das contribuições directas da Bosnia e da Herzegovina seja empregado no interesse da mesma provincia, sob a fiscalisação dos orgãos constituidos, no sentido do firman de 12 de dezembro.

« 4º Instituição de uma commissão especial composta em numero igual de musulmanos e de christãos, para fiscalisar a execução das reformas propostas pelas potencias assim como daquelles que foram proclamadas no iradié de 2 de outubro, e no firman de 12 de dezembro.

« 5º Melhoramento da situação agraria das populações ruraes.

A nota do conde Andrassy accrescenta, que se independentemente destas condições especiaes a Bosnia e a Herzegovina obtivessem ainda as reformas indicadas pelo ultimo firman, e que as potencias fossem chamadas a prestar solemnemente acto dessas reformas, se poderia esperar o restabelecimento da paz nestes paizes tão devastados.

Confirma-se as noticias das tentativas da Porta para obter a pacificação da Herzegovina por meio de uma reconciliação com o Montenegro, solução que esta potencia acha menos incompativel com a sua dignidade do que a proposta tutelar das potencias colligadas.

Chefcet-pachá havia sido enviado a Cettigne, afim de entrar em negociações com o principe Nicoláo. As concessões que o novo governador geral Ali-pachá offerece aos montenegrinos, e que são feitas para tentar estes rudes montanhezes: a Turquia abandonar-lhe-ha uma zona do territorio, e certas localidades ha muito tempo ambicionadas, ao longo da fronteira da Albania, e além disso a cessão de Sutorina com um porto no Adriatico.

Em troca a Porta exige o auxilio do principe Nikita para apressar a submissão dos insurgentes da Herzegovina e o chamamento de todos os montenegrinos que combatem sob aquellas bandeiras.

Estas noticias são confirmadas pelo Golos de S. Petersburgo que a este respeito se exprime com clareza, mas que accrescenta que por ora nada ha de concluido.

Se o principe Nicoláo aceita os offerecimentos do sultão não será de certo por culpa de lord Russell, que na sua velhice se decidio a tomar partido contra a Turquia, depois de ter durante a sua longa carreira, de chefe do partido wigh, e de ministro, preconisado a politica ingleza. Lord Russell acaba de publicar uma carta em que exhorta os insurgentes a não prestarem ouvidos ás promessas da Porta e a lutarem até final.

O *Times*, que desde o principio da luta na Herzegovina tem defendido a idéa de uma occupação deste paiz pela Austria, consagra um artigo muito interessante á analyse das propostas que o gabinete austriaco acaba de apresentar á Sublime Porta. Nota especialmente que lhes falta sancção; pois que não previne a eventualidade da Turquia prometter os pedidos de reforma, mas não as realisar; nem a hypothese dos insurgentes se recusaram a depor as armas, emquanto as potencias que se interessam pela sua infeliz sorte, lhe não poderem offerecer, em troca da sua submissão, outras garantias além das notas diplomaticas, que produzem bonito effeito, mas fracos resultados.

Esta é que é o ponto culminante da questão.

O *Times* publica um telegramma de Berlim de 4 de fevereiro, segundo o qual o governo russo teria feito saber aos insurgentes de Herzegovina que não receberão nem apoio, nem protecção da Russia se rejeitam as propostas das potencias. Por outro lado, a agencia telegraphica russa parece querer reagir contra as negociações empenhadas pela Turquia com o Montenegro em vista de apressar esta submissão á qual as potencias ligam um tão grande apreço.

Annuncia effectivamente que o Montenegro não aceitára as propostas que lhe eram feitas, e que o boato contrario é espalhado com o fim de intrigar o Montenegro com a Servia e com os insurgentes.

As folhas austriacas assignalam um augmento de vigilancia da parte das autoridades na fronteira da Bosnia e da Herzegovina, para impedir a affluencia de voluntarios estrangeiros.

Diz-se tambem que o famigerado chefe da insurreição austriaco Hubmayer, que se occupava em alistar servios austriacos, fôra preso por uma patrulha austriaca e internado.

— O governo turco dirigio uma circular a todos os seus representantes no estrengeiro, communicando-lhes não só que recebera a communicação do projecto Andrassy pelas tres potencias do norte, mas que as potencias garantes, Inglaterra, França e Italia haviam a elle adherido plena e completamente.

Dizem de Constantinopla que o governo communicaria brevemente a sua decisão sobre a nota apresentada que se pode resumir nestes termos:

" Em consequencia das negociações entre a Porta e os embaixadores das tres potencias do norte, relativamente á pacificação da insurreição da Herzegovina, o governo ottomano decidio conceder aos districtos insurreccionados as reformas enumeradas nos 5 pontos da nota do conde de Andrassy. "

ROUMANIA.

A camara dos deputados de Bucharest acolheu muito mal os pedidos de importantes creditos para a organisação do exercito.

Parece que á parte a despeza, que era consideravel para um paiz, cujos recursos são limitados, a representação nacional receiou que o governo se não quizesse empenhar na luta, e tomar parte nas complicações que podem surgir no Oriente.

Deduz-se isto especialmente de uma interpellação que foi feita ao presidente do conselho de ministros, e a que elle respondeu que a Roumania conta ficar fiel a neutralidade que lhe foi imposta pelo tratado de Paris, e que o credito pedido pelo ministerio da guerra não tem outro fim senão permittir que o governo esteja prompto para todas as eventualidades, mas sem que prosiga intenção alguma aggressiva.

A camara dos deputados accedeu aos desejos do ministro da guerra votando os creditos extraordinarios para o exercito, depois de ter recebido a declaração de que esses creditos eram indispensaveis para completar a organisação militar já votada pelas camaras, e que a politica do governo será sempre uma politica de paz e de neutralidade.

O voto da camara terá como resultado fazer desistir o ministro das finanças o Sr. Contacuzeno da demissão que pedira e que o principe Carlos ainda não aceitara.

A folha governamental de Bucharest respondendo aos boatos de uma alliança offensiva e defensiva com o Montenegro e a Servia, contra a Turquia, e sobre os armamentos que alli se realisam, diz que a Roumania não sendo nem um paiz vassallo da Turquia, nem um paiz completamente independente, tem por dever guardar a neutralidade nos conflictos que podessem surgir e ficar habilitada a fazer respeitar esta neutralidade se ella fosse ameaçada de um ou de outro lado.

GRECIA.

A camara hellenica que tem trabalhos legislativos importantes na sua ordem do dia, ainda se não póde reunir para deliberar legalmente.

E' de máo agouro para o ministerio Commoundouros. Este não parece zangado com o descanço que lhe deixam as facções parlamentares; um decreto real motivado pelo absenteismo dos deputados pronunciou o encerramento da sessão.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa, á ultima hora:

« Foram abertas hontem as cortes. O discurso da corôa diz que o principe mal aconselhado, hoje reduzido a impotencia, nada poderá obter. Que o rei irá promptamente ao norte contribuir para a reconquista da paz. Que as relações exteriores são amigaveis. Que as negociações com Washington promettem solução satisfactoria As negociações com a santa sé foram felizmente recomeçadas. A Hespanha e o Vaticano occupam-se em regular as questões pendentes nas condições impostas pelos interesses da igreja e do estado. O governo fará conhecer o estado das finanças, recentemente aggravado. A paz, felizmente proxima, fornecer-nos-ha os recursos para remediar tantos males. O vosso patriotismo procurará equilibrar o orçamento, pagando a todos os credores quanto seja possivel, sem todavia esquecer o desenvolvimento das forças productivas da nação. A nossa honra e o nosso direito estão ameaçados e mesmo compromettidos em Cuba, para onde, depois do meu advenimento ao throno, tem sido enviados 32,000 homens. A guerra devastadora de Cuba não tem impedido o governo de libertar 76,000 escravos. Manteremos a integridade do territorio cubano e asseguraremos o imperio da civilisação e da justiça. Vêde ahi os representantes de todas as nações. Toda a Biscaya, Alava e a melhor parte da Navarra estão reduzidas á obediencia. Os carlistas estão mettidos nas montanhas mais escabrosas dos Pyreneus. A insurreição de Cuba cada dia está mais impotente. O meu curto, mas difficil reinado não tem sido inutil para o bem publico. Os esforços da Hespanha para conservar o seu lugar no mundo provam o que fará quando não perca as suas forças em agitações estereis. Apraza ao céo tenha bem ricedo a recompensa dos dolorosos sacrificios actuaes.

" O rei foi acclamado á entrada e á sahida das cortes pelos senadores e deputados e em varios pontos do transito.

" O discurso foi calorosamente applaudido, sobretudo o paragrapho que trata da emancipação dos 76,000 escravos.,,

PORTUGAL.

— A' ultima hora escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Diversos homens politicos da opposição tem fundado um grupo denominado—Centro liberal. Proseguem os trabalhos de organisação e tencionam promover um grande *meeting* para o dia 3 de março, e que em varias terras de provincia haja *meetings* de accordo com o pensamento deste de Lisboa.

« A commissão fundadora reune-se esta noite.

« Brevemente será aberto concurso para a construcção dos caminhos de ferro das Beiras. Parece ponto assentado pelo conselho d'administração da casa real dos caminhos de ferro portuguezes (Norte e Léste) não entrar esta companhia no concurso. Espera-se porém que concorram algumas emprezas importantes, entre outras a do caminho de ferro do norte de Hespanha.

« Foi decidida em todos os tribunaes superiores de Hespanha a questão de embargos com que os antagonistas do Sr. José Rodrigues Tocha, proprietario portuguez (de Extremoz) lhe tinham até agora embaraçado a exportação dos preciosos phosphatos de cal de Logrosan. A decisão é a favor do Sr. Tocha. A animação que a sahida deste minério foi determinar no movimento do nosso porto, é incalculavel. A exportação vai ter lugar immediatamente

" Está se preparando uma força expedicionaria para a provincia ultramarina de S. Thomé do Principe.

" Vem hoje no *Jornal do Commercio* publicado o relatorio annual do Banco Popular Independencia.

" Chegou á Lisboa o Sr. Fernandes de los Rios, que fora aqui ministro de Hespanha até a abdicação de D. Amadeu. Foi deportado pelo actual governo.

" Cheeou tambem o celebre engenheiro Vignoles. Parece que vem inspeccionar o caminho de ferro do Bongado a Guimarães. (Minho).

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

1.ª REUNIÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1876.

Ao meio dia, achando-se presente os seguintes Srs. Drs.: Moreira Alves, Reis e Silva, Attico Leite, Medeiros, J. Corrêa de Araujo, Ratis e Silva, F. de Aguiar, Bandeira de Mello, Barros Guimarães, Gaspar de Drummond, Uchôa Cavalcante, Lacerda, Hollanda Cavalcante, Menelio Pinto, Gervasio Campello, Marques da Silva, J. de Mello Rego, Corrêa de Oliveira e Henrique Marques, são acclamados:

Presidente—o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira.

1º secretario—o Sr. Dr. J. Corrêa de Araujo.

2º secretario—o Sr. Dr. Uchôa Cavalcante.

Achando-se na mesa apenas 19 diplomas, o Sr. presidente suspende a sessão e convida os Srs. presentes a comparecerem amanhã ás mesmas horas.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem reuniram-se, no salão da assembléa, os Srs.: conselheiro João Alfredo, Dr. Ratis e Silva, Moreira Alves, Henrique Marques, Gervasio Campello, Mello Rego, Olympio Marques, Attico Leite, Medeiros, Corrêa de Araujo, Ratis e Silva, Aguiar, Herculano Bandeira, Barros Guimarães, G. de Drummond, Uchôa Cavalcante, Lacerda, Chacon, Medeiros e Menelio Pinto, e foram acclamados para compôr a mesa os Srs.:

" Presidente—Conselheiro João Alfredo.

" 1º secretario—Dr. Corrêa de Araujo.

" 2º dito—Dr. Uchôa Cavalcante.

" Depois do que, o Sr. presidente declarou que não se havendo apresentado numero sufficiente de diplomas, ficava suspensa a sessão para continuar no dia seguinte. "

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante subdelegado do districto de Algoinha, do termo de Cimbres.

Bispo de Olinda.—Diz um telegramma de Roma, em 10 do corrente, para o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, que o Exm. Sr. D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda, partirá d'alli no fim do corrente mez.

Inquerito policial.— Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra o pardo Alexandre, escravo de Manoel de Aquino, autor do assassinato de caboclo Manoel João José Rodrigues Mendes.

Captura de criminoso.—Por ordem do Dr. delegado da capital, foi recolhido á casa de detenção, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, Jovino Luiz da Silva, por crime de ferimentos graves.

Embalsamamento.—O medico que embalsamou o cadaver da Sra. D. Carolina Marques Rodrigues foi o Sr. Dr. Raymundo Mendes Vianna, e não o Sr. Dr. Murillo Vianna

Diabo a quatro.—Sahio á luz o n. 34 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica aqui no Recife.

Traz interessantes gravuras relativas ao carnaval, e vem acompanhado do—*Hymno carnavalesco do club 33*, delicada composição musical, offerecida aos assignantes do jornal.

Exames de preparatorios.—Resultado dos exames de geometria no dia 26 do corrente:

Approvados plenamente 8.

Dito simplesmente 1.

Reprovado 1.

Levantou-se 1.

Deixou de fazer exame oral 1.

Processo crime.—A sentença que julgou improcedente o processo contra os zangões, é a seguinte:

« Vistos os autos, art. 79 do codigo do processo criminal, decretos ns. 806 e 808 de 26 e 28 de julho de 1851 e jurisprudencia, attendendo que na denuncia de fls. 2 não se especifica facto ou transacção alguma, praticada pelos denunciados, que importe o exercicio de attribuições proprias do officio de corretor, de qualquer classe de corretagem, sem titulo competente e mediante qualquer commissão, julgo improcedente a mesma denuncia, pagas as custas pelo cofre da camara municipal.—Recife, 24 de fevereiro de 1876.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

Os ladrões.—Abaixo publicamos o officio dirigido pelo Sr. coronel Decio Fonceca ao Sr. Dr. chefe de policia, a respeito dos ladrões que infestam a freguezia da Boa-Vista, que como as demais acha-se exposta ao vampirismo do que o vicio, a ociosidade e a vadiagem teem de mais esfaimado.

Louvando o zelo com que o Sr. coronel apropposita seus esforços a fins tão necessarios, quaes os de ter mão á semelhante assolamento da propriedade do cidadão, permittindo nos dizer que bom seria que todas as autoridades policiaes da capital pelo menos combinassem no intuito de procederem todos uniformemente contra a pilhagem que nos devasta e quasi nos obriga a perguntar: Que da segurança de propriedade ?

« Subdelegacia da freguezia da Boa Vista, 25 de fevereiro de 1876.—Illm. Sr.—Não tem sido debalde minha desconfiança a respeito dos ladrões que teem roubado a diversos quintaes de casas, attribuindo em grande parte a trabalhadores da companhia Drainage.

« Na madrugada de hoje, na occasião em que saltava um ladrão pelos muros das officinas da rua do Pires, sendo perseguido pela patrulha, deitou a correr saltando depois outros muros, e evadindo-se, deixando nesta occasião cahir o instrumento que remetto a V. S. e que reconhecidamente pertence á dita companhia. Pela manhã tive sciencia que haviam sido arrombados os quartos de uma casa á rua do Pires, e outra da rua da Conceição, d'onde tiraram alguma roupa e um relogio. Acredito tambem que muitos outros ladrões existem nesta cidade, e com o maior empenho trato de os descobrir e conto conseguir. Ultimamente descobriram meio mais seguro e occulto para effectuarem roubos, e é saltando os quintaes, e roubando pelos fundos das casas; o que não pode ser obstado pela policia, que não pode vêr o que se passa desses lados. Cumpre, porém, que os moradores nesta freguezia tenham todo o cuidado em seus quintaes, e que chamem a policia, sempre que presentirem ladrões

« Todo o mundo sabe o odio que tenho á semelhante gente, muito principalmente depois que contra mim mesmo fui victima de ladrões graves, que por ahi andam vendo se podem illudir a humanidade em peso, com tanto que possam ser ricos, e assim pode avaliar-se o empenho que tenho de apresentar esses industriosos e sujeital-os ás penas da lei.

« Cumprindo que seja prevenida especialmente a companhia Drainage, que tem a faculdade de mandar entrar em todas as casas e quintaes seus trabalhadores, e não menos outras autoridades, como bem o deposito de recrutas, a que devem estar addidos soldados invalidos e reformados, peço a V. S. se digne mandar publicar o presente. E' certo tambem que nesta cidade existem e até se faz deposito de criminosos de outras provincias que cumprem sentença em Fernando, parecendo conveniente que tão boas peças sejam devolvidas ás suas provincias, onde como aqui se dedicarão á rapinagem, até que se possa conseguir prendel-os. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, muito digno chefe de policia da provincia —O subdelegado, *Decio de Aquino Fonceca.* »

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

Joaquim N. Ferreira	5:097$400
Oliveira Filhos & C.	2:250$000
Martiniano J. R. Pessoa	1:302$630

MUTILADO

Fernando Gonçalves da Silva	1:216$800
João Pereira Cunha	701$370

Roubo.—Das 7 para as 9 horas da noite de 24 do corrente, penetraram os ladrões na casa n. 1 da rua do Cajú, na qual reside Constantino José de Abreu, que então estava ausente; forçando os ladrões, com uma alavanca que lá deixaram, a porta da sala de detraz.

Além de muita roupa, levaram uma cadeia de ouro para relogio, dous pares de brincos, dous pares de sapatos e botinas, 18$500 em dinheiro de prata e papel. Arrombando os bahus e gavetas que haviam, tudo revolveram deixando espalhados os objectos de que se não agradaram.

A policia tomou conhecimento do facto, e verificou que os ladrões entraram escalando o muro que dá para o becco.

Para o sul.—O vapor *Illimani* trouxe da Europa com este destino 93 passageiros, não embarcando nenhum em nosso porto.

Conselho de estado.—Ao conselheiro secretario do conselho de estado declarou-se que, em virtude das designações feitas ultimamente por S. M. o Imperador, ficaram assim compostas as secções do mesmo conselho:

Secção de justiça e estrangeiros: conselheiros visconde de Jaguary, visconde de Nitheroby e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Secção do imperio e da agricultura: conselheiros visconde do Bom Retiro, José Pedro Dias de Carvalho e Paulino José Soares de Souza.

Secção de marinha e guerra: conselheiros visconde de Muritiba, visconde de Abaeté e visconde de Caravellas.

Secção de fazenda: conselheiros marquez de S. Vicente, visconde de Inhomerim e visconde do Rio Branco.

Competencias de tabelliães.—O ministerio da justiça expedio o seguinte aviso em 10 do corrente á presidencia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—No requerimento junto ao officio de V. Exc. de 14 de setembro ultimo, sob n. 432, reclamou José Antonio da Silva Lemos, 2º tabellião do termo de S. Bento, contra o acto pelo qual essa presidencia, em virtude de representação do 1º tabellião João Antonio da Cunha Ferreira, decidio que aos tabelliães, nomeados na conformidade do decreto de 30 de janeiro de 1834, compete escrever por distribuição nos feitos civeis e crimes. Em resposta declaro que, tendo sido o segundo daquelles serventuarios provido nos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos, e o reclamante nos de 2º tabellião e escrivão do crime, civel e execuções, como consta dos decretos de 11 de setembro de 1867 e 13 de setembro de 1873, não procede a decisão de V. Exc., e devem ser executados os provimentos taes quaes foram conferidos. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Estrada de ferro do Carangola.—O decreto n. 6,118 de 9 do corrente, concede a garantia de juros de 7 % ao anno ao capital addicional que fôr effectivamente empregado na construcção da estrada de ferro do Carangola e seus ramaes até o maximo 1,000:000$, ficando assim elevado a 6,000:000$ o capital fixado pelo decreto n. 5,822 de 12 de dezembro proximo passado.

Emolumentos de juizes de paz e de direito.—Foi expedido o seguinte aviso:

« 2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado sobre a duvida proposta pelo juiz de direito da comarca do Rio-Claro e constante do officio dessa presidencia, de 20 de novembro ultimo, sob n. 136, manda S. M. o Imperador declarar a V. Exc. que os juizes de paz e os de direito, pelo julgamento que lhes compete nas causas mencionadas na lei de 11 de outubro de 1837, ainda quando excedentes do valor de 100$, percebem os emolumentos marcados no art. 1º § 4º e art. 41 do regimento de custas. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo. »

Juros de quantias depositadas para garantias de propostas.—Pelo ministerio da marinha foi expedido o seguinte aviso ao da fazenda, em 25 de janeiro:

« Illm. e Exm. Sr.—No intuito de estabelecer regra uniforme para o pagamento dos juros, quando forem concedidos, das quantias depositadas no thesouro nacional e thesourarias de fazenda, como garantia de propostas, relativas a serviço a cargo de cada um dos ministerios, dignou-se V. Exc., em aviso de 18 do mez proximo preterito, consultar-me se adopto a medida de ser a taxa regulada pela que vencerem os bilhetes do thesouro. Tendo ouvido a semelhante respeito a contadoria de marinha, declaro a V. Exc que concordo com a idéa proposta, a qual acha-se autorisada pelo art. 16 da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873. E' mister, porém, que a repartição a meu cargo tenha sempre conhecimento das alterações que se fizerem na referida taxa, porquanto as quantias depositadas pelos responsaveis, em garantia de suas fianças, são, quanto aos officiaes de fazenda, a parte que deixam de perceber dos soldos respectivos, quando embarcados ou empregados nos corpos de marinha, companhias, depositos, etc.; quanto aos cirurgiões, as gratificações pelo encargo de botica; e finalmente, com relação aos contratantes de obras, as importancias que só se pagam depois de satisfeitos seus compromissos, que na maioria dos casos não comprehendem a concessão de juros. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Ministerio da justiça.—Foi expedido o seguinte aviso em 11 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 56 de 28 de dezembro ultimo, transmittio V. Exc. o requerimento em que o 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo dessa capital, reclama contra a pretenção de Olympio José de Menezes ao provimento do officio de escrivão de orphãos cumulativamente com o de 3º tabellião. Em resposta, declaro a V. Exc. que não procede a reclamação, porquanto a lei provincial n. 314 de 14 de maio de 1875 determinou positivamente que o 3º tabellião escrevesse por distribuição no juizo de orphãos; e de conformidade com tal disposição foi provido o serventuario Olympio, por decreto de 26 de janeiro ultimo, que deve ser executado. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas. »

Estrada de ferro.—O decreto n. 6,096 de 12 do passado autorisa a funccionar no imperio a *The Alagoas Brasilian Central Railway Company Limited.*

Transporte Madeira.—Até o dia 22 do corrente devia sahir do Rio de Janeiro para o presidio de Fernando de Noronha, pela Bahia e Pernambuco, esse transporte de guerra, afim de conduzir para alli 50 condemnados.

Codigo commercial de signaes maritimos.—Acha-se nomeada uma commissão composta dos Srs. capitão de mar e guerra Pedro Leitão da Cunha, capitão de fragata José Marques Guimarães e capitão-tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves para examinar a traducção desta obra, feita pelo Sr. capitão de fragata barão de Teffé.

Museu Nacional.—Por decreto n. 6,116 de 9 do corrente, foi reorganisado esse estabelecimento.

Segundo o plano adoptado, ficará este estabelecimento dividido nas tres seguintes secções:

1ª de antropologia, zoologia geral e applicada, anatomia comparada e paleontologia animal;

2ª de botanica geral e applicada e paleontologia vegetal;

3ª de sciencias physicas: mineralogia, geologia e paleontologia geral.

Seu pessoal constará do director geral, tres directores de secção e outros tantos sub-directores, um secretario, um amanuense, um bibliothecario, um porteiro, um continuo, seis praticantes, tres preparadores e naturalistas viajantes, cujo numero será fixado pelo ministro da agricultura, sobre proposta do director geral; sendo de igual modo marcado o numero dos serventes.

Sendo o Museu Nacional destinado, pela reorganisação, ao estudo da historia natural, particularmente da do Brasil, e ao ensino das sciencias physicas e naturaes, sobretudo em suas applicações á agricultura, industria e artes, colligirá e conservará, sob sua guarda, devidamente classificados, os productos naturaes e industriaes que interessem aquelle fim.

O ensino scientifico commettido ao Museu Nacional será dado em cursos publicos e gratuitos por meio de prelecções, que serão feitas pelos directores de secção e sub-directores.

Estas prelecções, que se effectuarão á noite, nos salões do edificio, começarão a 1 de março e terminarão a 31 de outubro.

Cada materia será professada em uma lição semanal, pelo menos.

O objecto de cada prelecção será annunciado no *Diario Official*

Além disso o Museu Nacional publicará trimensalmente, pelo menos, uma revista intitulada: *Archivo do Museu Nacional*, na qual dar-se-ha conta de todas as investigações e trabalhos realisados no estabelecimento, das noticias nacionaes ou estrangeiras que interessem ás sciencias de que se occupa o museu, do catalogo das collecções mais importantes, dos donativos feitos ao estabelecimento, e dos nomes das pessoas a quem seja conferido o titulo de membros correspondentes.

Essa revista será remettida gratuitamente a cada uma das bibliothecas e estabelecimentos scientificos e litterarios do imperio fundados pelos poderes publicos ou por iniciativa particular, bem como ás bibliothecas e estabelecimentos estrangeiros com os quaes mantenha o museu relações ou convenha abril-as; podendo ser feita igual remessa ás redacções dos periodicos e revistas nacionaes e estrangeiros.

Emquanto se não realisar a creação de um estabelecimento especial para o estudo e ensino de archeologia, ethnographia e numismatica, constituirão estas materias uma secção provisoriamente annexa ao Museu Nacional.

Será este franqueado ás pessoas decentemente vestidas nos dias e horas designados no regimento interno.

Aos membros correspondentes do Museu Nacional e ás pessoas que para esse fim obtiverem cartão especial de entrada, que poderá ser-lhes concedido pelo director geral, será permittida a visita em qualquer dia e hora, comtanto que dahi não resulte inconveniente ao serviço.

Por esta rapida, mas exacta noticia da recente reorganisação do Museu Nacional, se reconhece a esclarecida solicitude com que o Sr. ministro da agricultura procurou ampliar e melhorar as condições de existencia daquelle importante estabelecimento.

— Por decretos de 9 foram nomeados:

O Dr. Ladislão de Souza Mello Netto para o lugar de director geral do museu nacional; os Drs. João Joaquim Pizarro e João Baptista de Lacerda, director e sub-director da 1ª secção; o Dr. Nicolão Joaquim Moreira, sub-director da 2ª secção; e o bacharel Carlos Luiz de Saules Junior sub-director da 3ª secção.

— Por portaria de 9 foi designado o Dr. Ladislão de Souza Mello Netto para dirigir a 2ª secção do Museu Nacional, de conformidade com o § 8º art. 6º do regulamento que baixou com o decreto n. 6,116.

— Por portarias de 9 foram nomeados para os lugares de praticantes do Museu Nacional: João da Motta Teixeira, Manoel da Motta Teixeira, Antonio Teixeira da Rocha, Antonio de Souza Mello Neto, Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel e Daniel de Oliveira Ramos e Almeida.

— Por decreto e portarias de 9 foram concedidas as exonerações, que pediram, o Dr. João Martins da Silva Coutinho de director da secção de mineralogia, geologia e sciencias physicas, e o conselheiro Dr. Guilherme Schuch de Capanema, Miguel Antonio da Silva e Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, dos adjunctos da mencionada secção e da de zoologia, physiologia e anatomia comparada do Museu Nacional.

— Completam o pessoal technico deste estabelecimento, ha pouco reorganisado, as seguintes nomeações de preparadores: da 1ª secção, Eduardo Teixeira de Siqueira; da 2ª, Vicente Alves Ribeiro; e da 3ª, Carlos Leopoldo Cesar Burlamaque.

Na conformidade do novo regulamento, e de accordo com o desejo manifestado pelo Sr. ministro da agricultura, esforça-se o Sr. Ladislão Neto para que se effectue até 6 de março a inauguração dos cursos publicos gratuitos de sciencias physicas e naturaes, com applicação á agricultura, industria e artes, e no dia 25 daquelle mez a publicação do 1º numero da revista trimensal sob o titulo *Archivo do Museu Nacional.*

Engenhos centraes.—Consta-nos, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio, que diligenciando dar execução ao art. 2º da lei de 6 de novembro do anno proximo findo, denominada geralmente de *Auxilios á lavoura*, deliberou o Sr. ministro da agricultura, após accurado estudo da proposta dos Srs. Keller, negociantes estabelecidos na cidade do Recife, conceder á companhia que encorporarem para a construcção de um engenho central de fabrico de assucar de canna no municipio de Agua-Preta, provincia de Pernambuco, fiança do estado ao pagamento do juro de 7 % ao anno, garantindo sobre 500:000$ pela lei provincial de 6 de junho de 1874, e garantia de igual juro até outro tanto de capital effectivamente empregado na construcção do engenho central.

Repartição dos pharóes.—Por decreto n. 6,108 de 26 de janeiro foi creada esta repartição, por cujo regulamento annexo se vê que lhe fica competindo a administração e direcção geral do serviço de illuminação da costa, dos portos, rios e lagôas do imperio; que o seu pessoal constará de um director geral, official superior da armada, um ajudante, official superior ou subalterno, um escripturario archivista, um desenhador e um porteiro; que continuará a cargo das capitania dos portos, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 447 de 19 de maio de 1846, a administração especial dos pharóes nas respectivas provincias, com as modificações consignadas no novo regulamento; e, finalmente, que para a inspecção e melhoramento dos pharóes existentes, collocação de novos, e execução de outros serviços a cargo desta repartição, será destinado um navio da armada, commandado pelo director geral, servindo de immediato ou de official o seu ajudante: sendo considerado—navio solto—emquanto estiver nesta commissão.

Provisões a solicitadores e advogados—Foi expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 446 de 31 de dezembro ultimo o presidente da relação dessa provincia, communicando haver cessado as provisões vitalicias de solicitadores, consultou se póde proceder do mesmo modo a respeito das que tambem foram concedidas em limitação de tempo para o exercicio da advogacia. Declaro a V. Exc., afim de fazer constar ao dito presidente, que a providencia por elle dada na conformidade do art. 48 do regulamento annexo ao decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874, e da doutrina constante dos avisos n. 98 de 10 de março de 1851, n. 197 de 31 de outubro de 1854, e de 28 de setembro do anno passado, é tambem applicavel aos advogados provisionados; ja porque o regulamento de 3 de janeiro de 1833, art. 7º § 5º, explicado pelo aviso n. 326 de 15 de novembro de 1870, não autorisou as provisões por tempo indeterminado, mas considerou-as dependentes da condição eventual da falta de pessoas graduadas em direito e da conveniencia do serviço da administração da justiça; já porque o citado regulamento de 1874, arts. 43 e 48, além de estabelecer a mesma condição e limitar o numero de advogados, marcou prazo para a duração das provisões. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. presidente da provincia da Bahia. »

A igreja e o estado.—Relativamente a esta importante obra recebeu monsenhor Pinto de Campos a seguinte honrosissima carta de Sua Santidade:

« Pio IX, Papa.—Recebemos a tua officiosa carta de 20 de outubro, acompanhada do livro por ti escripto, sob o titulo—*A igreja e o estado, o catholico e o cidadão*—com que nos presenteaste. Tendo-te proposto explicar tão importante assumpto, ser-nos hia agradavel ler a tua obra; mas os multiplicos cuidados do officio pastoral não nô-lo tem permittido até agora. Os sentimentos, porém, manifestados na tua carta, de submetteres o teu escripto ao juizo da Sé apostolica, inspiram-nos a confiança de que te conformaste no que escreveste com a sã doutrina da igreja. E não será para nós mediocre consolação se a leitura da tua referida obra nos produzir maior certeza de haveres, com o engenho que posses, defendido estremamente, em tempo tão critico, essa doutrina tão impugnada pelos improbos.

« Damos-te, no emtanto, as devidas graças pelo dom que nos fizeste; e, como penhor da divina misericordia, lançamos-te amorosissimamente a benção apostolica

« Datada em S. Pedro de Roma, aos 29 de dezembro de 1875, anno trigesimo do nosso pontificado.—*Pio IX, Papa.*

" Ao nosso dilecto filho Joaquim Pinto de Campos, nosso prelado domestico. "

Manifestação honrosa.—Communicam-nos o seguinte:

" No dia de reis os principaes redactores dos jornaes artisticos, homens de letras, artistas e amadores de Florença, dirigiram-se á casa do Dr. Pedro Americo, que actualmente se acha naquella cidade pintando um quadro historico de dimensões collossaes—*A batalha de Avahy*—, e offereceram-lhe o seu retrato litographado e emoldurado com a seguinte dedicatoria:

" All' illustre brasiliano Pedro Americo, delle arti, delle scienze e delle lettere, esimio cultore che col magisterio del suo pennello nella patria de Giotto e Michelangiolo raccolse non facili onori, offrono i concittadini di quei grandi. Firenze, 6 de Gennaio de 1876. "

(Seguem se 219 assignaturas.)

" A *Firenze Artistica* publicou no dia 13 do passado uma edição de luxo em letras de ouro como o retrato e biographia de Pedro Americo, edição destinada ao rei de Italia, aos homens de letras e ás academias scientificas.

" Um destes exemplares acha-se em poder de S. M. o Imperador. "

Pesqueira.—Escrevem-nos em 15 do corrente:

Vou agora, meu compadre,
Dar-lhe noticias em verso,
Pois, como você me entende,
Com você é que eu converso.

Chegaram por fim as chuvas,
Nesta terra malfadada,
Já se ouve o ribombar
Da medonha trovoada.

Mas a chuva, a tempestade,
Raios, coriscos, trovões,
Tudo isto cala, esquece
Co' as proprias eleições.

Nunca vi, charo compadre,
Reboliço tão tremendo,
Nem por causa de eleições
Tão feroz açodamento.

Criadores, plantadores,
Artistas, negociantes,
Homens, mulheres, meninos,
Nessa festa são dançantes.

De cima abaixo anda o Brito,
Debaixo acima os Carvalhos,
D'aqui pr'alli os Rodrigues,
Por caminhos e atalhos.

O Panta não fica atraz
Em toda esta azafama;
Por que quer, a todo transe,
Entrar nos annaes da fama.

E p'ra que tanto trabalho,
Tanta lida e apparato?
E' para fazer um terço
Que afinal será um quarto!!

Do urso vivo a couraça
(E' isto o melhor da historia),
Já fazem o dividendo,
Convencidos da victoria!

Será, compadre, o Carvalho
Collector provincial,
E p'ra ensinar um ilhéo
José Bezerra o fiscal.

P'ra collector da geral
O martyr Valeriano,
E da justiça promotor
O doutor Aureliano.

Delegado... este será
Por desafôro o Cazuza,
Que fará os *Sanharós*
Solfejar em simifusa.

Para o cargo de eleitor,
E membros da illustrissima,
Não faltam aptidões:
Ha gente muita... muitissima.

E todas estas *posturas*
Serão dadas por signal
Do quanto sabe ser grato
O partido liberal:

Eis como, charo compadre,
Vão as cousas nesta terra,
Depois da grande reforma,
Que aos liberaes tanto aterra.

Mas elles pensam que ainda
Prevalece a lei do phosphoro?
Coitados! como se enganam;
Parece que veem do Bósphoro!!

Do votante a papeleta
Que hoje fica registrada,
Impede-o que amanhã volte
Com a cabeça raspada.

Já se foi o bello tempo
Em que, com uma navalhada,
D'um homem faziam outro,
Embora a roupa marcada.

Não posso ser mais extenso,
Pois o correio ahi vem;
Dê um abraço á comadre,
E você... queira-me bem.

Seu compadre.—*Caqum.* »

Protesto de letras.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, cartorio á rua Bella n. 37, loja.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Luiz Felippe de Souza Leão, sua senhora e 3 filhos, 3 criados e 3 escravos, D. Anniceta C. A. da Silva, D. Alexandrina C. de Albuquerque, Antonio Lins C. da Silva, José Cardozo de Sá Pinto, D. Francisca E. de C. Araujo, Dr. José de Miranda Curio, brigadeiro F. J. P. Lobo, tenente Miguel dos A. Almeida Villarouco, D. Maria Thereza C. de Figueiredo e 3 filhos, Manoel Antonio de Mello, João Bezerra, Francisco Ferreira das Chagas, Antonio E. da Silveira, Dr. Manoel F. de Carvalho, José Pires F. Brandão e 1 criado, João V. da Cunha, Ranolpho A. U. de Lima, Pedro L. Vellozo Filho, Dr. Luiz J. da Silva, W. Neseek, Jovino C. Branco, Paulo da C. Espinheira, Antonio A. de Carvalho, Antonio Oliveira dos Reis, D. Francisca Lopes, D. Luiza Escolar, D. Helena Rivas, D. Rosa Miguel, Manoel J. D. Serapião, José Antonio Pereira, commendador Manoel S. Pinto, D. Lizzie Willians, Henrique da Cunha Rodrigues, Manoel Pinto da C. Coutinho, major M. P. Martins, Antonio de Mello Cavalcante, Salvador L. Vedegal, Francisco Joaquim da Trindade, John Tayton, José Duarte Simões, Dr. Felisberto Montenegro, João José Pires, Vicente Bezerra Cavalcante, 2 sentenciados e 4 praças que os escoltam.

— Seguem no mesmo vapor para o norte:

Claudino E. de Albuquerque, Dr. J.A. Rodrigues, cadete Justino G. Figueira, cadete J. Rangel, alferes L. J. de Lima Junior, Antonio A. L. de Oliveira, cadete Americo L. da Silva, Manoel F. Domingues, João M. G. da Silva, cadete José E. Alves, cadete Nuno A. P. de Carvalho, Dr. Josué E. C. de Siqueira, sua senhora e 1 criado, 4 praças de pret.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Illimani*:

Sra. R. M. Robenson, e Elisabeth Taylor.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*, em 26 de fevereiro:

Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, sua senhora, um cunhado e 3 escravos, Augusto Lins, commendador José Jeronymo Monteiro, Daniel de Almeida, João Pedro de S. Casumbá, Dr. Propercio Pereira da Silva, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Tiburcio Alves de Carvalho, Carlos Augusto Zanot, Terço de Assis Garrido, 2º cadete Manoel Esperidião da Silva Dourado, Manoel Falcão de Azevedo, padre Antonio Pires de Souza e 1 escravo, João de Moraes Vieira da Cunha e 1 criado, Antonio Gonçalves Luna, major José Francisco C. da Silva Vieira e 1 filho, Adolpho Gomes Netto e sua senhora, José Gabriel da Costa, José Antonio de Brito Bastos, Ricardo Correia de Miranda, Francisco V. da Assumpção sua senhora e 1 filho, Domingos Manoel Vaz, Manoel dos Santos Siqueira, Luiz Pellorce, Manoel Gaspar Bastos, João Tavares dos Santos, Pedro José Francisco, Luiz Bruneth, 10 recrutas e 29 escravos a entregar.

— Sahidos no mesmo vapor acima para os portos do sul:

Dr. Francisco Luiz Correia e 1 criado.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

R. C Boothby, José Joaquim C. de F. Henriques, Estella G. de S. Martinho, José Duarte Ribeiro, E. de Morney, e Carl Sievers.

Proclamas.—Foram lidos no dia 27 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Arcenio Joaquim Fernandes, com Maria Magdalena de Assis.

José Luiz Innocencio Poggi Junior, com Olindina da Conceição Mariz.

Adolpho Pereira Moutinho, com Elvira Eutalia Pires da Cruz.

Damião Benedicto de Oliveira, com Margarida Paula de Mendonça Ribeiro.

Adolpho Coelho Pires, com Maria dos Anjos Lima

Egidio Marinho Cesar, com Anna Francisca da Silva.

João Rufino Ferreira Filho, com Julia Amelia do Rego.

Segunda denunciação.

Carlos da Fonceca Carvalho, com Francisca Cesaria de Mello.

Hermino José Quaresma, com Escolastica Maria da Conceição.

Orestes de Moura Gondim, com Artemira Augusta de Moraes.

José Maria Palmeira, com Maria Victoria da Silva.

Terceira denunciação.

Manoel Pacheco d'Assumpção, com Maria Amelia de França.

José Pereira Caldas, com Umbelina Candida Cesar de Lima.

Eduardo Claudino Corrêa Cabral, com Thereza Illuminata da Paz.

Macario de Luna Freire Neto, com Maria Eudocia de Torres Vasconcellos.

Francisco José de Araujo, com Luzia do Livramento.

Bernardino de Sena e Silva, com Leopoldina da Paixão Rocha.

João Francisco Regis de Arruda, com Thereza de Jesus Baptista de Araujo.

Manoel Ferreira, com Isabel Alexandrina Correia da Silva.

João Aureliano Themistocles Cabral, com Isidora Maria da Conceição.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo dos premios da da 1ª loteria, n. 232ª concedida para as obras de construcção de uma enfermaria e augmento do edificio onde funcciona o asylo de Santa Leopoldina, extrahida em 10 de fevereiro:

N. 73	20:000$000
N. 4007	10:000$000
N. 1704	4:000$000
N. 4734	2:000$000

Ns. 722 e 2519—1:000$ á cada um.
Ns. 28. 31. 3900. e 5299—800$ á cada um.
Ns. 308. 968. 1280. 2388. 2661. 2846. 3327. 3829. 4365 e 5406—200$ á cada um.
Ns. 386. 452. 492. 907. 953. 1314. 1341. 2024. 2091. 2747. 2976. 3372. 3809. 3979. 4205. 4308. 4457. 4966. 5092 e 5345—100$ á cada um.
Ns. 7. 14. 32. 235. 272 315. 364. 560. 655. 742. 920. 1036. 1185. 1194. 1340. 1548. 1612. 1710. 1761. 1772. 1796. 1889. 2014. 2228. 2267. 2319. 2591. 2015. 2764. 2915. 3109. 3210. 3217. 3261. 3325. 3339. 3581. 3592. 3701. 3702. 3851. 3971. 4102. 4112. 4190. 4469. 4492. 4645. 4683. 4749. 5134. 5275. 5585. 5606. 5617. 5655. 5850. 5873. 5946 e 5994—40$ á cada um.

— Resumo dos premios da 25ª loteria, n. 605ª, concedida para a creação do fundo de emancipação; extrahida em 15 de fevereiro:

N. 559	20:000$000
N. 329	10:000$000
N. 4046	4:000$000
N. 1383	2:000$000

Ns. 2692 e 3816—1:000$ á cada um.
Ns. 1878. 3261. 5818 e 5990—800$ á cada um.
Ns. 381. 1360. 1551. 1633. 1778. 2347. 2348 2573. 2966 e 4953—200$ á cada um.
Ns. 79. 132. 299. 369. 806. 1110. 1818. 1873. 2130. 2233. 2324. 2401. 2762 3314. 3420. 4306. 4498. 4551. 5295 e 5851—100$ á cada um.
Ns. 110. 118. 151. 196. 344. 376 386. 680. 758. 778. 1077. 1253. 1265. 1459. 1621. 1640. 1708. 1728. 1743. 2013. 2181. 2329. 2443. 2660. 2850. 2911. 2819. 3007. 3189. 3336. 3473. 3506. 3507. 3580. 3600. 3639. 3781. 3888. 3925. 3965. 4017. 4137. 4168. 4272. 4588. 4987. 5039. 5115. 5318. 5346. 5499. 5506 5526. 5699. 5708. 5712. 5757. 5834. 5915 e 5977—40$ á cada um.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 179.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Casa de detenção.—Movimento do dia 25 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 356, entrou 1, sahiram 11, existem 346.

A saber:

Nacionaes 256, mulheres 16, estrangeiros 31, escravos 35, escravas 8.

Alimentados pelos cofres publicos 278.

A saber:

Sãos 260, enfermos 18.

Movimento da enfermaria:

Teveram baixa:

Francisco Joaquim de Souza, bronchite.
Francisco José de Lima, febre.
Bellarmino Thomaz de Aquino, pneumonia.
Antonio Francisco José dos Santos, desynteria.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de fevereiro de 1876.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; hemorrhagia do cordão umbelical.

Isabel, parda, Pernambuco, 3 e meio mezes, S. José; gastro enterite.

Adolpho Manoel Francisco, branco, China, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Manoella, escrava, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Francisco, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Poço; bexigas.

Julia, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Florencio Silverio dos Santos, pardo, Bahia, 30 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; pneumonia chronica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio, 3 de fevereiro de 1876.

Não nos causou admiração o modo por que foi pela *Reforma* recebida a noticia que demos, em o nosso ultimo numero, da chegada do conselheiro João Alfredo á sua provincia. Já contavamos com isso; só nos teria sorprendido menos desabrimento.

Odio velho não cança, e o partido de que a *Reforma* se diz orgão tem talvez razão para distinguir com a sua má vontade o conselheiro João Alfredo, o qual, se nunca lhe deu azo a accusações por vexames e violencias, nunca tambem lhe prodigalisou esses risos e abraços que muitas vezes amaciam as iras do orgão democratico. Para quem assim se inspira, em vez de tributar respeito francamente e com mais justiça, o que tantas vezes se tem verificado na intimidade e nos circulos particulares aos reclamos da verdade, a infatigabilidade do odio é uma coherencia, se não é até um dever.

Continue, pois, a *Reforma* a condemnar ás suas implacaveis iras o conselheiro João Alfredo; elle perderia talvez na opinião do seu partido, se fossem agora convertidas em affagos e blandicias essas iras, que, quanto a nós, são um dos melhores titulos á estima dos seus correligionarios, especialmente os que conhecem não só o seu procedimento franco e leal durante o tempo em que teve assento nos conselhos da corôa, com a habitual injustiça da *Reforma* para com aquelles que mais se recommendam no serviço da idéa conservadora.

Não é do conselheiro João Alfredo, como affirma a *Reforma*, nem de encommenda sua o artigo que ante-hontem demos á estampa a respeito de sua chegada a Pernambuco. Nós o organisamos, extratando quasi *ipsis verbis* de uma carta de pessoa que temos, por fidedigna e autorisada, as noticias e informações que lhe servem de objecto.

A todo tempo poderemos proval-o á *Reforma*.

Nem o conselheiro João Alfredo ha de lembrar se o orgão liberal é avesado a fazer gemer os prelos por amor do seu nome e da sua pessoa; disso deu provas no poder, quando meios e pennas lhe sobrariam para tal fim, e quando o seu nome era o alvo do exercicio diario da artilheria liberal, quer na imprensa, quer na tribuna.

Diga o que quizer a *Reforma*, digam o que quizerem os seus informantes: a verdade é que o conselheiro João Alfredo foi recebido em Pernambuco de um modo digno do partido conservador d'alli e honroso para elle. Se festas publicas não foram feitas desta vez, o que destoaria do luto recente de que estão cobertos a provincia e o partido conservador pela sentidissima morte do illustre Visconde de Camaragibe, uma manifestação honrosa, constante de numeroso e escolhido concurso, não faltou.

Que mais queria a reforma? Que mais, nas actuaes circumstancias, devia fazer o partido conservador de Pernambuco?

Amigos do conselheiro João Alfredo, e admiradores e apreciadores dos brios d'aquella heroica provincia, não podemos deixar de protestar contra as apreciações e as noticias do orgão liberal.

E temos fé que não vingará a intriga que se procura plantar entre o conselheiro João Alfredo, Barão de Muribeca, senador Alvaro Barbalho e Dr. Manoel Portella, intriga que vem insinuada nas informações recebidas de Pernambuco e publicadas na *Reforma*.

Sectarios dessa politica subterranea e desleal que mina e corrõe como o veneno, verdadeiros cupins politicos, os inimigos do conselheiro João Alfredo, os nossos adversarios, exploram, como um elemento de triumpho para os seus, a desunião entre os nomes mais prestigiosos e importantes do partido conservador de Pernambuco.

Quando em nosso ultimo numero demos publicidade a informações que de Pernambuco recebemos, e que temos por verdadeiras, vimos no procedimento dos nomes que citámos um louvavel accordo de partido e uma manifestação de apreço, dignos de elogios, da parte dos homens importantes do partido conservador d'aquella provincia a um seu filho que acaba de honral-a nas altas regiões politicas.

E nós, que conhecemos a historia politica dessa provincia e os seus nomes mais salientes, nós que tantas provas temos do tino e do caracter despretencioso do conselheiro João Alfredo, não podemos deixar correr sem protesto—que este, embora lhe sobrem merecimentos para isso, se inculcasse para chefe, bem como que o Barão de Muribeca, o senador Alvaro Barbalho, o conselheiro Dr. Aguiar, o Dr. Manoel Portella e tantos outros com elle disputam o bastão, como se insinúa na *Reforma* e propalam aqui boatos sem fundamento.

O conselheiro João Alfredo, propondo a idéa de um directorio, e as influencias do partido aceitando-a, bem mostraram não ignorar que, ainda quando factos significativos e grandes merecimentos proclamem um chefe, este não deve apresentar-se ao partido por força de uma nomeação, ou por indicação de quem quer que seja.

Um chefe não se noméa; elle é sem esforço e sem manejo posto em evidencia pelos factos e surge naturalmente dos acontecimentos.

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro

No dia 2 de março, pelas sete horas da noite, ao som da musica do corpo de policia e ao estrepito de centenares de foguetes, será hasteada a bandeira com a imagem da Immaculada Virgem da Conceição, denotando esse acto que começarão as novenas com que se pretende festejar aquella excelsa Senhora. Em continuação será queimado um lindo fogo de artificio, durante o qual tocará a referida musica as mais interessantes peças de seu repertorio.

Em todos os dias posteriores, concluidas as novenas, se queimará fogo de artificio sempre variado, e nunca visto, por ser executado por um artista de merecimento.

No dia 12 terá lugar a festa com todo o esplendor e pompa, pregando ao Evangelho o Rvm. padre José Esteves Vianna, havendo á noite *Te-Deum*, e depois fogo de artificio.

A orchestra será dirigida pelo insigne maestro Francelino Domingos de Moura Pessoa, que compoz uma linda musica especialmente para as novenas.

Os versos das novenas serão cantados pela Exma. Sra. D. Breve Adour.

No dia 13 terminarão os festejos com um esplendido fogo de artificio, balões, fogos de bengala, etc

A musica de policia partirá desta cidade no trem de 5 1/4 da tarde, desde o dia 2 até o dia 13.

Além dos festejos descriptos, muitos outros serão praticados durante o tempo da festa.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824?

Sabe-se que tivemos uma revolução aquelle anno; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião; e nada mais; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica; porque como coryphèo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora faz constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I; algumas producções poeticas; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo; de uma notavel dissertação sobre a patria; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia; da resposta ás calumnias da *Arara*; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara*; das memoraveis cartas de Pitia a Damão; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado martyr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde-lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico,—em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1	premio de		100:000$000
1	dito de		50:000$000
1	dito de		25:000$000
4	ditos de	10:000$000	40:000$000
5	ditos de	5:000$000	25:000$000
10	ditos de	2:000$000	20:000$000
20	ditos de	1:000$000	20:000$000
30	ditos de	500$000	15:000$000
60	ditos de	200$000	12:000$000
680	ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellé.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* pôe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 26 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica provincial — do valor de 500$ e juros de 8 0/0 ao anno, por 506$600 cada uma.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 d., e do banco 25 3/4 d. por 1$.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 376 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 464 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 110 e 111 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — á vista 111 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Penafiel — a 3 d/v. 110 0/0 de premio.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25........	600:713$089
Idem do dia 26............	14:749$306
	615:462$395

Descarregam hoje 28 de fevereiro de 1876.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca portugueza — *Harmonia* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Lugar allemão — *Anine* — farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue inglez — *Ruth* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Highflyer* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Victoria* — generos nacionaes para o trapiche da companhia, e estrangeiros para alfandega.

Brigue inglez — *Grecian* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do barão do Livramento.

Importação.

Barca portugueza *Harmonia*, entrada do Rio de Janeiro em 25 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas vasias 688 á ordem, 329 ditas meias a Antonio João Furtado & C.

Café 200 saccos a Souza Bastos & C., 200 á ordem, 100 a Ricardo José Gomes da Luz, 100 a Antonio Adolpho Leite do Rego.

Brigue allemão *Colmar*, entrado de Marselha na

mesma data e consignado á ordem, manifestou :
Azeite 1 barril.
Vinho branco 35 pipas, 400 barris de quinto e 350 ditos de decimo. Vinho tinto 25 pipas. 150 barris dequinto e 150 ditos de decimo.

Patacho inglez *Eudocia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Bacalhão 2,619 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 50 saccas com 3,629 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Ligeira*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. J. G. Beltrão& Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Isabel*, carregou : para o Rio de Janeiro, F. P. de Souza Cirne 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Maria José*, carregaram : para o Pará, J. R. Dias Fernandes 600 barricas com 7,410 kilos de assucar branco, Amorim Irmãos & C. 700 ditas com 44,296 ditos de dito.
— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram : para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 525 barricas com 37,772 kilos de assucar branco.
— No lugar portuguez *Mindello*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 74 pipas com 35,520 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou : para o Aracaty, C. J. Vianna Junior 29 barris com 3,984 litros de mel.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou : para o Natal, J. F. G. Pires Junior 3 barris com 288 litros de aguardente e 8 saccos com 600 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25.......	13:467$956
Idem do dia 26..........	273$489
	13:741$445

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 25............	40,390
Idem no dia 26	
Primeira porta.......	298
Segunda porta.......	326
Terceiro porta.......	251
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	1,150
Dito da alfandega........	
	42,415

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 25............	21
No dia 26............	2
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 25	20
No dia 26............	
	20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25.......	40:999$720
Idem do dia 26..........	3:171$400
	44:171$120

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25.......	136:468$977
Idem do dia 26..........	3:503$865
	139:972$842

Revista commercial

Da semana de 21 a 26 de fevereiro de 1876.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26, 25 7/8 25 15/16 d/s e do banco 25 3/4 25 7/8 d/s por 1$000.
Dito sobre dito, 3 d/v 25 1/2 d/s por 1$000, do banco.
Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 26 d/s por 1$000.
Dito sobre Paris, 370 e 372 réis por franco do banco.
Dito sobre dito, 3 d/v 374 e 376 réis por franco do banco.
Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 462 464 réis por reich-mark do banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d/v, 103, 104 e 105 por cento de premio.
Dito sobre dita, 3 d/v 110 e 111 por cento de premio do banco.
Dito sobre o Porto, 96 d/v 105 por cento de premio.
Dito sobre o dito, 3 d/v 107 por cento de premio e do banco 111 por cento.
Dito sobre Penafiel, 3 d/v 110 por cento de premio.
Dito do Rio de Janeiro, á vista ao par do banco.
Dito sobre o dito, 8 d/v ao par e 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 30 d/v com 1 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 d/v com 1 por cento e 1 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, 3 d/v ao par, e com 1/2 por cento de premio do banco.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 8 d/v ao par do banco.
Dito sobre o dito dito, 30, com 1 por cento de desconto.
Desconto de lettras, 9, 10, 11 e 12 por cento de desconto ao anno.
Apolices da divida provincial, de 8 por cento ao anno, e de 500$000 por 505$600 cada uma.
Acções do Banco Commercial de Pernambuco, ao preço de 40$000 cada uma.
Ditas da Companhia do Beberibe, ao preço de 76$000 cada uma.
Fretes.—De algodão para Liverpool, carregando em Maceió, 7/16 por libra, sem capa.
Ditos de dito, para dito, carregando na Parahyba, 7/16 por libra, sem capa.
Ditos de dito para dito, carregando no Rio Grande do Norte, 9/16 por libra e 5 por cento de primagem.
Ditos de assucar para Liverpool, carregando em Maceió, 20 schs. por tonelada e 5 por cento de primagem.
Ditos de dito para o Canal, carregando em Maceió, 27/6 schs. por tonelada e 5 por cento de primagém.
Ditos de algodão para a Russia, carregando aqui, 5/8 por libra, sem capa, em fardos usuaes.
Ditos de ditos para a Russia, carregando aqui, 3/8 por libra, em fardos imprensados.
Ditos para caroços de algodão para a Inglaterra, parregando em Penedo, 45 schs. por toneladas, 5 por cento de primagem.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 7$100 por 15 kilos.
Dito de Mossoró, 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos.
Dito de Macáo, 1ª sorte, 7$150 por 15 kilos.
Dito de Mossoró, 6$900 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8 e 5 por cento.
Assucar em saccos de algodão, 2ª sorte, de 4$200 a 4$300 por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, fina, de 4$000 a 4$100 por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, boa, de 3$900 a 4$000, por 15 kilos.
Dito de 3ª sorte, regular, de 3$700 a 3$800 por 15 kilos.
Dito de 4ª sorte, regular, de 3$400 a 3$500 por 15 kilos.
Dito somenos, de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.
Dito mascavado fino, de 2$500 a 2$600 por 15 kilos.
Dito mascavado bom, de 2$350 a 2$400 por 15 kilos.
Dito mascavado regular, de 2$250 a 2$300 por 15 kilos.
Assucar em saccos de estopa, mascavado purgado, de 2$050 e 2$100 por 15 kilos.
Dito americano, bom, de 1$800 a 1$850 por 15 kilos.
Dito americano, regular, de 1$700 a 1$750 por 15 kilos.
Aguardente. — Venda a 70$ por 480 litros em pipa.
Arroz em casca, cotamos a 4$000 a sacca de 60 kilos.
Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 8$500, a 9$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Ultima venda, 383 rs. o kilo.
Farinha de mandioca.— Deposito 300 saccos, nominal de 4$000 a 5$000 o sacco.
Fumo em latas.— Cotamos a 19$ a 20$000.
Dito em rolos, cotamos de 18$000 a 19$000.
Gorduras, ultima venda, a 8$500 por 15 kilos.
Milho.— Vendas de 70 réis o kilo.
Sal do Assu', venda, a 800 rs. os 100 litros.
Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$600 o meio.
Sebolas do Rio Grande do Sul, venda a 1$400 o milheiro.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 9,000 arrobas, cotamos de 6$000 a 7$ por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 28$000 o barril.
Alpiste.— Cotamos a 10$600 por 15 kilos.
Arroz da India.— Cotamos a 2$100 e 2$200 por 15 kilos.
Azeite doce em barris. — Cotamos a 3$200 o galão.
Dito dito em caixas, cotamos a 10$000 e 11$ a duzia de garrafas.
Bacalhão.— Deposito 18,000 barricas, retalha-se de 17$500 a 19$ a barrica.
Bolachinhas americanas.— Cotamos a 4$000 a barrica de 17 libras.
Banha de porco.— Cotamos de Baltimore, a 871 réis o kilo.
Batatas.— Em caixa de 30 kilos, cotamos a 3$500 e 4$000.
Ditas em gigas.— Cotamos a 2$150 e 2$200 a giga.
Breu.— Cotamos de 8$000 a 12$000 a barrica, conforme a qualidade e tamanho.
Cominhos.— Cotamos a 7$000 por 15 kilos.
Carvão de pedra.— Ultima venda a 14$000 por tonelada do de Cardiff.
Herva doce.— Cotamos a 10$000 por 15 kilos.
Genebra de laranja, cotamos a 6$400 a frasqueira de 12 frascos.
Dita commum, cotamos a 4$200 a frasqueira de 12 frascos.
Dita vida eterna, cetamos a 5$000 a frasqueira de 12 frascos.
Feijão de Portugal.— Cotamos a 12$000 por sacco de 60 kilos.
Figos.— Cotamos de 6$500 por caixa.
Farinha de trigo. — Deposito da de Trieste e Hungria 19,068, retalha-se aos preços seguintes:
Trieste, de 23$000 a 26$000.
Hungria, de 23$000 a 26$000.
Deposito da americana, 2,465, retalha-se de 17$500 a 18$000 a barrica.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$300 a groza.
Ditos da marca Nithedals, a 2$150 a groza.
Ditos de outros fabricantes, cotamos a 2$000 a groza.
Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 1$394 o kilo.
Dita em latas amarellas e douradas — Cotamos a 2$834 o kilo.
Ditas em latas rouxas, cotamos a 2$614 o kilo.
Dita ingleza em barris, cotamos a 2$170 o kilo.
Massas.— Cotamos a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.
Pimenta da India, cotamos a 940 réis o kilo.
Papel de embrulho.— Cotamos a 600 rs. e 1$250 a resma, conforme o tamanho.
Queijos flamengos.— Cotamos de 2$500 a 2$600 o queijo.
Ditos pratos, cotamos a 640 e 700 réis o kilo.
Sardinhas de Nantes. — Cotamos a 280 réis a lata de quarto.
Sebolas de Portugal, cotamos a 12$ e 14$000 a caixa de 30 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos de 500 réis o maço de 6 velas.
Kerosene.— Cotamos a 4$200 e 4$500 a lata.
Vinagre.—Cotamos as boas qualidades, de 108$ a 110$ a pipa.
Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos a 170$000 e 175$000 a pipa.
Dito branco de Lisboa.— Cotamos de 220$ a 230$000 a pipa.
Dito tinto da Figueira.— De 175$ a 185$000 a pipa.
Dito branco francez, ultima venda a 190$000 a pipa.
Dito dito Vallet, venda a 190$000 a pipa.
Dito Bordeaux em caixas, cotamos de 6$ a 8$, conforme a qualidade.
Dito do Porto.— Cotamos de 10$ a 24$ a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio de Janeiro—27 dias, barca portugueza *Victoria*, de 429 toneladas, capitão Manoel Maria de Mesquita, equipagem 14, em lastro ; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios entrados no dia 26.

Marselha—44 dias, brigue allemão *Colmar*, de 218 toneladas, capitão Welhusen, equipagem 8, carga vinho e outros generos ; á ordem.
Terra-Nova—30 dias, patacho inglez *Eudocia*, de 158 toneladas, capitão J. Greir, equipagem 8, carga 2,619 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.
Ilha de Santa Helena—12 dias, barca sueca *Urika*, de 297 toneladas, capitão F. Fransberg, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Palhabote portuguez *Pensamento*, capitão Francisco Joaquim da Trindade, carga algodão.
Liverpool—Barca ingleza *Petchelee*, capitão Bruno, carga algodão e assucar.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Waddington, equipagem 56, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.
Liverpool e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Illimani*, de 2,950 toneladas, commandante William Henry Thomas, equipagem 123, carga varios generos ; a Wilson Brothers & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as seguintes obras :
1.ª Reparos necessarios ao predio que serve de cadeia na villa de Gamelleira, orçados em........ 1:694$000.
2.ª Reparos de que precisa a cadeia de Iguarassú, orçados em 2:981$000.
3.ª Reparos do quartel da guarda local da cidade de Olinda, orçados em 517$000.
Os orçamentos e condições do contrato, acham-se na secretaria da repartição das obras publicas para serem examinados.
Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de fevereiro de 1876.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.
Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos ; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50 ; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.
E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.
Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

José Pedro das Neves, official da imperial ordem da Rosa, capitão do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, vereador da camara municipal, delegado litterario e juiz de paz mais votado da freguezia do Recife, em virtude da lei, etc., etc.
Faço saber que tendo sido designado pelo governo imperial o dia 2 de abril proximo futuro, para a reunião das juntas parochiaes que teem de fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março tambem proximo futuro, para a eleição das mesmas juntas, conforme determina o decreto legislativo 2,675, instrucções que baixaram com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, e os arts. 157 e 158 das disposições transitorias do tit. 4.º, convido aos senhores eleitores e supplentes abaixo designados para que compareçam no referido dia 30 de março, pelas 10 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, sob a minha presidencia, afim de procederem á eleição da junta parochial, que tem de fazer a qualificação dos votantes desta freguezia.

ELEITORES.

1 José Pedro das Neves.
2 José da Silva Loyo Junior.
3 Commendador João da Cunha Magalhães.
4 Bernardo Ferreira Loureiro.
5 Estevão Jorge Baptista.
6 Capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva.
7 João Marques Correia.
8 Anastacio José da Costa.
9 Manoel Estanislão da Costa.
10 Capitão Manoel Marques de Abreu Porto.
11 Alferes José Pedro dos Santos Neves.
12 Balthazar José dos Reis.
13 José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
14 João Antonio da Costa Moreira.
15 Joaquim Anastacio da Cunha.
16 Manoel Francisco Marques.
17 Capitão Manoel do Nascimento Araujo.
18 Antonio Rufino de Andrade Luna.
19 Padre Miguel Vieira Barros Marreca.

SUPPLENTES.

1 Captulino Gonçalves Lessa.
2 Antonio Francisco das Neves.
3 Joaquim Mauricio Lins.
4 Pedro José de Siqueira.
5 Eduardo Duarte Rodrigues.
6 José Pedro Vaz de Oliveira.
7 João Marinho de Araujo.
8 Caetano da Costa Moreira.
9 José Luiz Serra Cavalcante.
10 Manoel Mendes da Cruz Guimarães.
11 Antonio Cardozo Ayres.
12 João Francisco de Carvalho Junior.
13 José Joaquim Fernandes.
14 Antonio Alves de Souza.
15 Caetano José da Fonte.
16 Francisco João Alves.
17 Marcos Francisco Paula Reis.
18 Francisco Fernandes de Mello.

E para constar, mandei passar o presente edital, para ser affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa. Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 26 de fevereiro de 1876.
Eu, Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o escrevi.
José Pedro das Neves.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do 1º anno da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc., etc.
Faço saber que havendo sido designado pelo governo imperial o dia 2 de abril, proximo futuro para a reunião das juntas parochiaes, que devem fazer a qualificação dos votantes, e o dia 30 de março proximo futuro para a eleição das referidas juntas, como tudo me foi communicado em officio da Illm.ª camara municipal desta capital, de 9 do corrente mez, convoco os 27 senhores eleitores desta parochia, abaixo designados, e os 9 supplentes, tambem abaixo mencionados, na conformidade do art. 5.º do decreto n. 1,097 de 12 de janeiro do corrente anno, para no dia 30 de março proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, se reunirem sob a minha presidencia no consistorio da igreja matriz desta freguezia, e procederem á eleição da junta parochial, que tem de fazer a qualificação dos votantes da mesma freguezia.

ELEITORES.

1 Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2 Francisco da Silva Rego.
3 Caetano José Mendes.
4 Major Antonio Bernardo Quinteiro.
5 Dr. Olympio Marques da Silva.
6 Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
7 Angelo Custodio Rodrigues França.
8 José da Cruz Santos.
9 Capitão Firmino Francisco de Brito.
10 Joaquim José de Abreu.
11 Manoel Gonçalves Agra.
12 José Francisco Bento.
13 João Gonçalves Ferreira e Silva.
14 Capitão Antonio José Rodrigues de Souza.
15 Vicente Ferreira da Porciuncula.
16 Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
17 Manoel da Silva Ferreira.
18 Manoel Francisco de Oliveira.
19 Joaquim Pires da Silva.
20 Capitão José Laurentino de Azevedo.
21 Manoel Januario de Arruda.
22 Capitão Marcolino Henrique de Figueiredo.
23 Francisco Xavier de Attayde.
24 Dr. Angelo Henrique da Silva.
25 Augusto Cesar de Mendonça.
26 José Joaquim de Freitas Tavares.
27 Francisco Rodrigues da Silva.

SUPPLENTES.

1 Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
2 Hyppolito José Roberto.
3 Luiz Gonçalves Agra.
4 Sebastião Manoel do Rego Barros.
5 Leonidas Tito Loureiro.
6 José Joaquim da Silva Mendonça.
7 Coriolano de Abreu.
8 Padre Christovão de Hollanda Cavalcante.
9 João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho.

E para constar, mandei fazer o presente e affixal-o nos lugares mais publicos desta freguezia, e publical-o pela imprensa.
Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o subscrevo. Recife, 26 de fevereiro de 1876.
Francisco da Silva Rego.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz mais votado da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber que havendo sido designado pelo governo imperial, o dia 2 de abril proximo futuro, para a reunião das juntas parochiaes que devem fazer a qualificação dos votantes,e o dia 30 de março proximo futuro, para a eleição das respectivas juntas como me foi communicado em officio da Illma. camara municipal desta cidade, de 9 do corrente, convoco os Srs. eleitores desta parochia, abaixo designados, e os Srs. supplentes tambem abaixo declarados, na conformidade do art. 5 do decreto n. 1,097 de 12 de janeiro do corrente anno, para no dia 30 de março proximo futuro, comparecerem pelas 10 horas da manhã, sob minha presidencia, no corpo da igreja matriz desta freguezia, e procederem á eleição da junta parochial que tem de fazer a qualificação dos votantes desta mesma freguezia.

Eleitores.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Marinho Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Claudino José de Siquéira, Paulino Herculano de Figueirede, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barretto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Pedro Ratis de Borja, José Antonio Candido de Lyra, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Antonio Muniz Tavares, Manoel de Almeida Lima, João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sá Esteves, Manoel Antonio Ribeiro, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Licinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paz da Silva Pereira e Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Supplentes.

Liberato Luiz de Freitas, Valdevino Ribeiro da Silva, Luiz de Souza Bandeira, José de Miranda Durão, Claudino José Cavalcante, Antonio José dos Santos, Paulino Augusto de Siqueira, Justino Ansberto de Souza e Simplicio Hemeterio de Faria.
E para constar mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 26 de fevereiro de 1876.
Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei.
Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de Santo Antonio, e mais a quem interessar, que do dia 1.º de março por diante até que o contrario seja avisado, estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos.
E para que compareçam á aferição, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado todos os dias pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Directoria da repartição das aferições, 26 de fevereiro de 1876.
E eu, Julio Cesar Cardoso-Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.
Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.
Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.
Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.
Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.
Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE FEVEREIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMPANHIA

Recife Drainage.

A companhia faz constar, que achando-se promptos para funccionar os apparelhos collocados nos predios abaixo mencionados, foram os inquilinos autorisados a delles se servirem.

Freguezia do Recife.

Rua de Domingos José Martins n. 92, loja, apparelho n. 7,730.

Santo Antonio.

Travessa do Poucinho n. 38, apparelho n. 5,154.
Rua de S. Francisco n. 72, apparelho n. 5,155.
Largo do Paraizo n. 28, primeiro andar, apparelho n. 5,157.

S. José.

Rua de Santa Rita n. 59, apparelho n. 5,156.

Boa-Vista.

Praça do Conde d'Eu n. 28, primeiro e segundo andares, apparelho n. 10,022 e 23.
Rua da Imperatriz n. 40, sotão, apparelho numero 10,028.
Recife, 26 de fevereiro de 1876.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem : 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates ; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações ; 10$ por cada curral de apanhar peixe ; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas ; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar ; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura ; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira ; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista ; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife ; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister ; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife ; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas ; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.
Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.
Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.
Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de lhes ser apresetado o relatorio e balanço do anno passado, e proceder-se á eleição dos diversos cargos da companhia, de accordo com as disposições dos §§ 1.º e 2.º do art. 17 dos mesmos estatutos.
Recife, 23 de fevereiro de 1876. O gerente,
J. Campos.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.
Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.
Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.
Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.
A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.
Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.
As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.
Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.
Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.
Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41, fechado	126$000
Rua larga do Rosario	
Segundo andar do sobrado n. 24 (fechado)	360$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	200$000
Idem n. 63 fechada	207$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Phasol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 3	120$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	600$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terreá n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingueta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de fevereiro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Segunda-feira 28. Terça-feira 29.

Grandes festas !
Esplendidos bailes !
Sumptuosos salões !
Magnificas quadrilhas !
Doudejantes polkas !
Infernaes galopes !
Delirantes walsas !
Langorosas schotischs !
Descabellados cancans

Ao som da orchestra !
Ao fulgor das luzes !
Ao brilhar das bellas !
De harmoniosas vestes !
De seductoras galas !
De milhar de olhares !
De sorrisos ternos !
De rubicundos labios!

Do carnaval amantes
A's armas ao carnaval !
Aos dominós !
Aos chicarts !
Aos polichinellos !
Aos pierrots!
Uyp ! Uyp !! Uyp!!! Urrha !!!!
Aos bailes !
Ao theatro !!
Ao Santo Antonio !!!
Ao carnaval !!!!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras vestidas de homem ou dominó	2$000
Cavalheiros vestidos de senhoras	2$000
Senhoras mascaradas	Gratis

DIRECTOR DOS BAILES

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.

MESTRE SALA

O Sr. Baptista.
As quadrilhas, walsas, polkas, schots etc., que o habil professor o Sr. Peixoto Guimarães, tem de exibir nestes bailes, foram expressamente escriptas para este anno carnavalesco, entre ellas as duas quadrilhas do distincto maestro GAMBARO, intituladas
A Festa do Poço da Panella
A Linda Pernambucana
O proprietario do theatro espera merecer dos concurrentes, o especial favor de conservarem a mesma ordem e decencia, que sempre tem reinado nos divertimentos dados em seu estabelecimento.
O regulamento policial será cumprido rigorosamente.

Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas : quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para seguir com brevidade : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.° de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante—Thwaits

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Novo leilão

DE
dividas na importancia de
76:247$813
Em lettras e contas de livros
Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

HOJE

O agente Martins levará a leilão pela 3ª vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de....... 76:247$813, em lettras e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22

A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores em mão do agente.

LEILÃO

HOJE
A'S 11 HORAS
No largo do Corpo Santo n. 23.

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos artigos abaixo mencionados:

Vestidos de cambraia enfeitados, para baptisados, peças de merinó setim, collarinhos, 390 grozas de botões de diversas qualidades, botinas para senhora, chales de merinó bordado, ditos de casemira, chapéos de sol de seda, saias para senhora, cintos prateados, algodão de listra, cassas, lenços de linho, redes para cabeça, chapéos de massa para homem, cobertores, coletes de meia, retroz, luvas de pellica, frescas, golinhas e punhos de phantasia, ferragens e outros muitos artigos que estarão á vista dos compradores.

Em seguida o mesmo agente venderá:
40 gigas de champagne.
100 caixas com cognac.
33 paneiros de tapioca do Maranhão.
1 rico guarda-louça.
1 espingarda com suas pertenças.
Grande quantidade de garrafas com vinho Bordeaux.
8 caixas com licôr fino.

Agente Pestana
leilão

DE
200 caixas com batatas, chegadas pelo ultimo vapor.

Terça-feira, 29 do corrente
ás 11 horas
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 caixas com batatas, chegadas ultimamente, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

Em continuação
DE
moveis, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes
QUARTA FEIRA 1° DE MARÇO
A's 11 horas em ponto.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, quasi novo, do fabricante Dopplé, 2 gua da vestidos, 1 guarda louça, 1 rica cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toillette de amarello, uma meia commoda de amarello, camas francezas, marquezões, e diversas obras de moveis, 10 malas para viagem, 7 duzias de camisas de peito de linho, 17 duzias de gravatas de phantasia, 50 grosas de botões de chifre, 27 duzias de esqueiros, 20 chapéos para senhoras, 3 pares de fronhas de labyrintho, 5 duzias de voltas de plaque, 12 duzias de sabonetes, machados de aço, ferros para cortar capim, ferros para redes, pesos de metal, 1 rico faqueiro de prata, 1 par de brincos, com 6 brilhantes, brincos, relogios, cadeias, anneis, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Por intervenção do agente Pestana
Ao correr do martello

Agente Pestana
LEILÃO

DO
engenho Comportas, a vapor, sito na freguezia de Muribeca
QUARTA-FEIRA 1° DE MARÇO
A's 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, ará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE
moveis de jacarandá, amarello e mogno, mobilias completas e trastes avulsos, chapéos altos de pello e feltro, jarros, lanternas e muitas mindezas, como sejam: fitas de seda, sarja, chapéos para senhora e muitos autros ortigos de ouro e prata.

Quinta-feira 2 de março
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES
Ao correr do martello

LEILAO

DA
armação, generos e mais utensilios existentes na taverna do largo do mercado n. 25.

Quinta-feira 2 de março
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente DIAS, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, a armação toda de amarello, envernisada e envidraçada, generos e mais utensilios existentes em a referida taverna.

Os senhores pretendentes que desejarem examina-la queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, na rua do Commercio n. 48.

LEILAÕ

DE
duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.
No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo:

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 750 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte a ribeira: os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.° andar.

AVISOS DIVERSOS!

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— O Sr. Bernardino de Senna e Silva Guimarães tenha a bondade de apparecer com urgencia na rua do Imperador, armazem de trastes n. 48, a negocio de seu interesse.

— A aula particular de portuguez e francez da rua Marquez do Herval n. 39, mudou-se para a travessa do Gaz n. 52; assim como na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— O baixo assignado tendo sido constantemente perseguido, a estado de não poder viver tranquillo no seio de sua familia, isto porque uma pessoa a quem o abaixo assignado servio com gosto, quer persegui-lo.

O abaixo assignado reclama providencias para que não continue a ser perseguido.

Depois que foi processado, ainda que injustamente, não commetteu acto algum que autorise a autoridade para ser perseguido onde quer que more.

Se tem algum crime, que sejam apresentadas as provas, afim de poder ser com justiça perseguido, eu então cessar a perseguição.

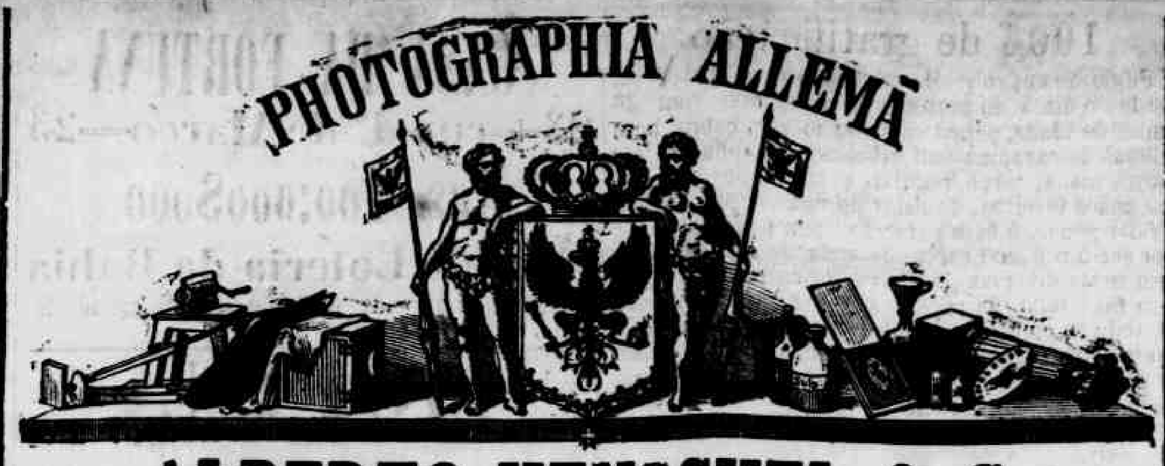
O abaixo assignado é casado e onerado de familia, não podendo socegar pelas reiteradas perseguições que está soffrendo, devido a quem as move.

Devia proceder assim.
Recife, 25 de fevereiro de 1876.
Silvrestre Francisco do Monte.

— Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente mez de fevereiro a escrava Felicia, pertencente ao Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, cujos signaes são os seguintes: preta, estatura regular, cabellos grandes, falta de dentes na frente, marca de uma cruz feita com fogo no braço direito; esta escrava é cozinheira e foi do Sr. Adriano & Castro, costuma andar sempre penteada e calçada: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão; e quem a apprehender póde leva la ao escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será generosamente recompensado.

— PRECISA-SE fallar ao Sr. Manoel Gondra de Oliveira a negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.



ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entrentenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção, mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a precos muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO
Grande reducção de preços
NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000.

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chita, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada
DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do Sr. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, no qual diz que a casa terrea da rua das Larangeiras n. 28 lhe está hypothecada e que por isso não deve ir á praça, apressa-se em declarar que se ao annunciante assiste algum direito, que venha elle com seus artigos de preferencia, que é o unico meio que tem a usar, e não annuncios que não podem embaraçar por fórma alguma a arrematação. — A rogo de Luiz José da Silva — Bernardino José Leitão.

— Offerece-se duas amas, uma que engomma perfeitamente, e outra para cozinhar, lavar ou engommar: na rua da Mangueira n. 14.

— PRECISA-SE de um feitor para engenho: a tratar na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— Dá-se 500$ sobre penhor de uma escrava: na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

— Uma familia estrangeira, que se retira para a Europa, precisa de uma criada, que a queira acompanhar, para tratar de uma criança; paga-se a passagem e gratifica-se conforme seu prestimo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar: no Caminho Novo n. 161.

— O Sr. Manoel de Almeida Silva, conhecido por Manoel Pequeno, queira vir ao hotel de Londres, á rua do Commercio n. 7, a negocio de seu interesse.

— Costureira e engommadeira: no becco da Matriz da Boa-Vista n. 30.

— ALUGA-SE o primeiro andar e as lojas op, sobrado na rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz, muito fresco, todo pintado de novo, para familia que se trate, e as lojas tambem: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou com sua proprietaria, no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer ora.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

= ALUGA-SE por preço commodo a casa terrea da rua Imperial n. 108, tem optimos commodos e está muito asseiada: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado, na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

= ALUGA-SE o 1.° andar e o 3.° e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53. a tratar no 2.° andar do mesmo.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engommar na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na aua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora-Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Procisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Vida de Negreiros n. 152.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C. — B.d St-Denis 26

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.
Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia*, *Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito caidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Nada mais de tintas progressivas
PARA OS CABELLOS BRANCOS
ORIZALINE
DO DOUTOR
James SMITHSON
Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.
207 rue St HONORE. PARIS
Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.
A caixa completa, 6 francos.
Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — forma um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas a todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeca*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregerr a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arrelas*, *Palpitacão do Coracão*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass- E.U.
VENDE SE POR

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

DATA INCORRETA

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para c..hos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia d... ...nas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade,	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, dorados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de ..reias, a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos ... criança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaque, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	0
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$.

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba, e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Lourenço fugio.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do escravo Lourenço, de 14 a 15 annos de idade, cabra fulo, grosso, de pequena estatura, com marcas recentes de bexigas, bem fallante, rosto redondo, com dentadura completa e uma pequena cicatriz no labio superior. Quem o apprehender pode apresental-o em Pão d'Alho, no lugarejo denomiado—Santa Rosa—, a entregar á abaixo assignada, sua senhora, ou a seu filho Manoel João da Silva; e nesta cidade á rua estreita do Rosario n. 30 : recompensa-se pessoa que o capturar. Recife, 23 de fevereiro de 1876.

Maria da Conceição dos Prazeres.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

CASA

Aluga-se o 2.º andar da casa n. 61 da rua do Apollo, a chave para ver está em baixo, no primeiro andar, e trata-se na rua da Cadeia n. 3 ; o aluguel é barato.

COZINHEIRO

Para ajudante de cozinheiro se precisa de uma pessoa livre ou escrava, quer-se que tenha alguma pratica : no hotel de Londres á rua do Commercio numero 7.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas e 5 quartos, com quintal e cacimba, boa vista para o mar, e muito fresco : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 1 1.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos : a tratar na confeitaria do Campos, á rua d Imperador n. 24.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxiasn 80.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para... seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade : na rua Velha n. 82.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

ATTENÇAÕ.
Carnaval.

Aluga-se e tambem vende-se vestuarios para mascaras : na rua Duque de Caxias n. 23, loja do Anselmo ; o mesmo affiança o grande sortimento que tem e a perfeição com que foram feitos, com especialidades para senhoras.

Carnaval.

Na rua da Florentina, defronte da gazosa, ha um sortimento de roupas para mascaras, que se alugam por todo preço, tanto para damas como para cavalheiro ; assim como, mascaras, barbas, cabelleiras, etc. etc.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Aluga-se

o sobrado n. 9, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. J. M. Rego.

Vestuarios

Na rua de Santa Isabel n. 9, alugam-se vestuarios par o carnaval, por commodo preço.

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retrar-se, não havendo depois responsabilidaide por qualquer falta.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 871 com 3:000$000, dous meios n. 395 com 200$000, um inteiro n. 3112 com 100$, um quarto n. 3329 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (179ª), que se extrahirá sabbado, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 4 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Para as familias lerem

Todos admiram a superioridade das filhós que se vende na

Confeitaria do Campos.

Porém, tambem todos ignoram a razão dessa superioridade.

Nós a vamos explicar :

A razão é só e somente pela combinação da farinhas e especialidade da banha que entra na manipulação das filhós que se fabrica unicamente na

Confeitaria do Campos.

O Campos da confeitaria que deseja que chegue a todos a facilidade de fabricar filhós iguaes as que se vende em seu estabelecimento, deliberou este anno divulgar esse segredo, ficando-lhe a vantagem somente de vender a todos

A farinha especial combinada
A banha especialmente importada.
Assim como :

Encontrar-se-ha ovos para grandes e pequenas porções.

N. B. — Avisa-se ás pessoas que encommendaram filhós na confeitaria do Campos, que as venham buscar no domingo 27 das 3 horas ás 6 da tarde.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. barão do Ceará-Mirim, de quem foi e cravo. Recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, e a entrega-lo ao seu senhor João Baptista de Oliveira, que gratificará generosamente a quem o apprehender.

Para cultura do café e canna.

Vende-se barato, ou permuta-se por predios nessa praça, uma propriedade de terras com meia legua de fundo sobre 700 braças de frente, metade coberta de matto, com excellente cercado fechado de cerca nativa para mais de 200 cabeças de animaes, um grande revezo fechado de fundo vallado, plantado de gravataes, de maneira a evitar furto de cavallos, com todas as obras necessarias para engenho, faltando somente a ferragem, casas de vivenda, cercado, casa para farinha, e tres casas para lavradores em seus respectivos sitios, sendo todas estas obras novas, grandemente commodas e executadas com esmero, uma grande horta com 20 coqueiros e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades. A propriedade é de excellente producção para toda lavoura, e optima para café, de que já está sementada. A informar á rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Criado ou copeiro.

Offerece-se um moço com bastante habilitações, garantindo sua conducta : na rua da Concordia n. 2.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 43 : a tratar na rua do Commercio n. 22.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere-se escrava : na rua do Cabuga numero 2 B.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria de Campos

24—Rua do Imperador—24

Aluga-se

Na Torre, no mais povoado, muito perto da linha dos bonds, uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, terraço, quintal murado e grande : a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

ATTENÇÃO

O abaixo, assignado por circumstancia de falta de saude, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, segundo lhe aconselham os medicos; nestas circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito a rua da Imperrtriz n. 23 : quem pretender, pois, pode dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : ur daa Soledade n. 74.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia, a tratar na rua de Gervasio Pires numero 59.

MAIS UM
(Serve de prologo)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus a entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
Da não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita a rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ATTENCÃO

No dia 11 de fevereiro corrente, fugio do engenho Borralho, a escrava Rosaria, com os signaes seguintes : idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, bastante alta, secca do corpo, cara redonda, olhos pequenos e scintilantes, cabellos carapinhos, e anda com vestido de chita. Desconfia-se que esteja ella na cidade do Recife, onde foi comprada ; e roga-se a captura della ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, podendo a mesma escrava ser entregue ao Sr. Rernardino de Sena Pontual, no Recife, rua da Cruz n. 12, no engenho Roncaria, freguezia de S. Lourenço da Matta, ao major José Ferraz Daltro, senhor da dita escrava.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na lo

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

ceebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ; a ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas : a tratar por cima do mesmo, no caes da companhia Pernambucana.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda : a tratar no mesmo.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

CURSO
DE
Mathematica elementar
PELO
DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

COMPRAS.
Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

VENDAS.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

...ROS DE MAO para limpeza de estrada a já or...
...o novo em saccos grandes.
...ULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalia, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalbescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE
Marques & Pereira.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes
Soares Leite Irmãos
28 =Rua Nova =28

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar comTasso Irmãos & Companhia.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhora e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carne do sertão.

Vende-se a 10$ a arroba e a 320 rs. a libra: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6, a ella antes que se acabe.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominós e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, [a 29,$36, 4$, 5$ e 6$.
Dominos para meninos, a 2$ e 3$.
Vestuarios a caracter para homem, a 4$,75$, 6$ e 8$. Só para liquidar.
Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.
Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.
Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Alpacas de côres.
Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Lãzinhas a 160 rs.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madopolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, leuções, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.
Bolsas para viagem.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO
BAZAR NACIONAL

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lenções, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Carnaval

Vende-se barbas posticas a 1$ e 2$: em casa de Pedro Rentier & C. Tambem tem um variado sortimento de cabelleiras para todo o caracter, e muitos outros artigos proprios para o carnaval e na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

VENDE-SE

Na Torre, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal grande e murado, quarto para criado, que rende um por cento ao mez: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A 1$000 vestuarios para o carnaval.

Aluga-se dominós e perrus, tanto para homem, como para menino a 1$000 por dia, e tambem se vendem a 5$, é muito barato, tem grande porção para escolher; sapatos de marroquim encarnado a 1$: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio. 5.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!
Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!
Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas á 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escoler a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer casa: a tratar na mesma.

Hotel central

Vende-se este importante estabelecimento: a tratar com Manoel Garrido & C. ou com os donos na casa, na rua do Marques de Olinda n. 4.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua de Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82, bem afreguezada para terra, propria para principiante por ter poucos fundos; o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Pregos americanos n. 3

me barris: á aua do Amorim n. 37.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 5..0 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindes gostos a 1$200; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$. 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.
Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.
E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo
antiga loja do Guilherme
De Amaral & C.
Não se enganem, a loja das tres portas.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820	—	garrafa	3$000
Idem de 1834	—	„	2$500
Idem de 1858	—	„	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se á venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama: quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz-se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

— VENDE SE o melhor cognac que vem a mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Abisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos parz vestido, de todas as cores, para 320, rs.o superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva
Leal & C.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, o melhor que tem vindo, por 50$000 cada uma; já custaram 100$000.
Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

oa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.
Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.
Aproveitem que o preço e muito barato.

Dominós

Vende-se lindos dominós de seda e lã, lindas velbutinas de cores, tarlatanas, meias listradas, tudo proprio para o carnaval, por muito barato preço, e um grande sortimento de camisas muito finas de linho para homem, que por terem algum toque de môfo se vendem a 30$ e 36$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 53.

NOVIDADES
DO

Bazar das familias

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Gorgorão preto de cordão, para vestidos.
Mantas pretas de filó de seda.
Véos pretos de filó, para senhoras.
Filó preto de seda com palminhas e salpicos.
Collarinhos e punhos bordados, para senhoras.
Setim preto macáo, para enfeites e vestidos.
Setins de todas as côres que os freguezes procurar.
Chapéos de casemira, bordados, ultimo gosto para senhoras.
Popelina branca para casamentos.
Popelinas de côres, lindos padrões, preço 560, 680, 1$ e 1$200 o covado.
Popelinas pretas com listras de côres.
Leques pretos com lindos desenhos.
Cortinados bordados para cama de noivas.
Lã preta para luto, barata.
Riquissimas toalhas de linho para mesa de jantar, sendo seu preço de 10$, 15$ e 20$ uma.
Assim como outros artigos de gosto, que não mencionamos.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

Terrenos

Vende-se tres terrenos, dous já tem alicerses para construcção, na rua Imperial: a tratar no n. 65 da mesma rua.

— Cevada germinada, em barricas: na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

em Santo Amaro de Jaboatão, um excellente sitio, de quatrocentos e tantos palmos de frente, com fundos para o rio, com casa de vivenda de pedra e cal, porém ainda não acabada, terreno foreiro aos senhores do engenho Bulhões. A tratar na rua do Livramento n. 18, loja.

LITTERATURA

Paisagens

CONTOS POR TRIEMA

MANDNGA

(Conclusão)

— Nada absolutamente. Agradecido. Meu systema hygienico é de nada tomar á noite, mórmente bebidas frias.

IV

Que formosa manhã raiou após a noite tempestuosa ! Os primeiros albores vinham dourando o tôpo dos sêrros e a natureza saudava a festiva madrugada.

Vamos á atafona.

Em cada palpebra ha o carimbo das insomnias. Má noite, por certo, a que passaram. O trabalho está todo em atrazo. São poucos os tipitins nas prensas. Os fusos estão frouxos, as chapeletas bamboleiam, a massa não enxugou. Não forneia-se portanto.

= Que é isto ? ! exclama o vizinho Juanico entrando, então hoje não se põe antolhos nos animaes, não se accende o forno ? Ehpuxa ! Tanta gente e tão pouco trabalho ! Temem estropeiar os bois ? Estrompar os braços ? Ou estão encarangados ?

Ninguem respondeu á explosão ruidosa da intimidade de Juanico.

Brigida e João lhe fizeram um aceno, e elle acompanhou-os a um quarto. O sol entrava aos borbotões por uma janella. No chão havia um cadaver nú, hirto, nojento e com uma expressão tão medonha, que arrancou um grito espontaneo ao bom vizinho.

Não trocaram uma palavra. Sahiram.

Brigida ainda com vivos signaes de pavor contou o que já sabemos... e mais alguma cousa.

Poz o capitel á columna. Era o remate da historia.

Ei-lo :

= Não imagina, vizinho, como fiquei zonza, quando levantei os olhos e vi que estava a sós com elle ! Todos, todos tinham fugido !

= Eu com razão, murmurou João.

= Não, não, retorquio com energia ; nos homens foi uma vileza, tu, sobre todos, João !... O' nunca hei de esquecer a vespera de Sant'Anna !...

= Como podia valer-lhe, tia Brigida, contra o demonio ?

= Como ? ! Cala-te, é melhor. Com tua presença davas-me animo. Não esquecerei, eu te juro, os amigos de hontem. N'estas occasiões é que se conhece o quilate de cada um.

— Porém, vizinha, vamos ao resto, acudio Juanico.

— Tem razão ! Eu dizia ? ! Ah ! deixei-o estendido junto ao fôrno com o chapéo de abas largas e plumas de gallo. Não o vi mais depois. Quando o relogio da sala deu a ultima pancada da meia noite, a casa estremeceu toda a um grito feroz e terrivel de Luiza.

Persignou-se a boa velha e continuou :

— Um escravo cobrou animo e foi vê-la. Estava morta e o hospede havia desapparecido. Toda a casa encheu-se de cheiro de enxofre. Tambem o tempo estiou e a noite limpou, como por milagre. Junto ao fogo elle deixou-me um gato negro, com uns olhos ! que olhos, meu Deus ! Parece que ainda os estou vendo ! Que olhos malvados !

E de novo persignou-se.

= Para enxota-lo e afugenta-lo, queimei alecrim... todos queimaram alecrim... rezamos... O bichano desappareceu, mas ninguem pregou olho até agora.

= E' estranho o passo ! E' estranho ! resmungava entre dentes Juanico.

. . . .

Ao romper do dia, ainda no lusco-fusco, um tropeiro contava que vira subindo uma nuvem, um homem de chapéo de pennacho e poncho vermelho. Cavalgava um touro preto, levando na garupa uma cousa que parecia uma mulher.

Se o tropeiro fallava a verdade, eis o que não sabemos.

VARIEDAE

MISCELLANEA.

= Noticia um periodico, que o viajante sueco, Gustavo Vylder, propõe-se voltar para a Africa no estio, com o fim de penetrar nas regiões desconhecidas que se acham ao norte do lago N'Gami. O intrepido explorador tenciona empregar quatro annos nessa viagem. Todas as preziosas collecções africanas que tem conseguido reunir, depositou-as Vylder no museu de historia natural de Stockolmo, e legou-lh'as além disso em testamento, no caso de que venha a morrer antes de ter podido regressar á Europa.

= A' proposito de Lamartine, conta uma folha franceza a seguinte anecdota, que não deixa de ter graça : Em 1860, o emprezario de um pequeno theatro de provincia perdia bastante dinheiro por falta de concorrencia aos seus espectaculos. Em tal caso teve a idéa de affixar um dia um cartaz, para o espectaculo da noite seguinte, no qual cartaz se lia o seguinte := *Gaspar o pescador*, e depois : *O Crucifixo*, poesia do Sr. de Lamartine, recitada pelo proprio autor. Naturalmente a salla encheu-se, mas Lamartine não appareceu, porque ninguem vira, no fundo do cartaz a seguinte linha em caracteres imperceptiveis —.. .*em 1830, em um salão*, que era o complemento dos outros dizeres do annuncio.

= Referem o seguinte de S. Petersburgo : « Chegou ultimamente á esta cidade um viajante, cuja personalidade é das mais interessantes. Numismata e archeologo destincto, o Sr. Griolet de Geer, tal é o nome d'este infatigavel forasteiro, tem 60 annos de idade e... é surdo mudo de nascença. Depois de ter visitado as collecções publicas e particulares da cidade e de ter sido acolhido por toda a parte com a maior cortezia, o Sr. Griolet de Geer, dispõe-se a partir dentro de alguns dias para o Japão, passando pela Siberia, e apezar da sua idade e da sua enfermidade, emprehende esta penosa viagem com o maior denodo, como se se tratasse de ir de Paris ou á Fontainebleau.

Por uma attenção das mais delicadas, o governo poz a disposição do Sr. Griolet um official que conhece perfeitamente o caminho que aquelle tenciona percorrer, e é provavel que se saia desta expedição com a mesma felicidade e o mesmo successo que o acompanharam na viagem que fez o anno passado á Laponia.

— Occupa actualmente muito a attenção em Londres a noticia de um roubo de diamantes, que acaba de ser commettido em casa da duqueza de Northumberland, proximo de Guiford. O duque deu um grande jantar no dia 25 de janeiro. Pelas 9 horas da noite, um dos criados de serviço, passando por acaso por detraz do palacio, vio uma escada encostada ao muro, junto de uma das janellas do quarto de dormir da duqueza.

A janella estava aberta, vendo-se no interior do quarto o clarão vacilante de uma lanterna. Logo depois, dous homens, com os rostos cobertos, começaram e descer os primeiros degráos, e chegados ao ultimo, fugiram precipitadamente pelo parque. Aos gritos de alarma dados pelo criado, todos os habitantes do palacio se pozeram em movimento. Chegados á porta do quarto. foi necessario arrombal-a, pois tinha sido fechada por dentro, e viram-se então abertas todas as gavetas das commodas, em uma das quaes estavam guardadas as joias da duqueza, avaliadas em 54:000$. Espalhados pelo leito e por cima dos moveis encontraram-se ainda alguns relogios de ouro ornados de pedras preciosas, e outras joias, mas apezar de todos os esforços da policia, ainda não foi possivel descobrirem se os autores de tão audacioso roubo.

= Falleceu no dia 3 em Florença, o celebre litterato e homem politico, o Sr. Gino Capponi. Este illustre italiano nasceu a 14 de setembro de 1792 ; foi ministro de Leopoldo II, gran-duque da Toscana, deputado da assembléa toscana e senador do reino de Italia ; durante os curtos intervallos da sua vida publica escreveu varias obras, todas muito estimadas.

= Um exemplo de justiça nos Estados-Unidos : « Um americano, affeiçoado a Bacco, entrou uma noite em sua casa, muito embriagado, e começou a maltratar sua pobre mulher, que tinha nos braços uma criança de poucas mezes. O resultado de tão brutal aggressão foi que o filho, recebendo de seu pai um furibundo pontapé, morreu momentos depois. Intaurou-se o competente processo e procedeu-se a julgamento. Os membros do jury, depois de maduras reflexões, declararam isento de responsabilidade o criminoso pai, attendendo a que commetteu o delicto em estado de embriaguez, mas responsavel *o taverneiro que vendeu a bebida alcoolica ao mencionado réo.* »

— Um desconhecido envioú á sociedade russa de Estimulo do Commercio e da Industria, a somma de 25:000 rublos destinada á organisação de uma expedição que deverá procurar e explorar uma via maritima do Norte da Russia ao estreito de Bekring. O professor Nerdeuskiold consentio em encarregar-se dessa expedição, que se effectuará no verão proximo.

= Acaba de ser creada em Paris, pelo ministro das obras publicas, uma commissão encarregada de examinar e comparar entre si os diversos systemas de motores mechanicos applicaveis ás carruagens de tramways, bem como as suas condições de exploração no interior das cidades e principalmente na de Paris.

= Noticiam de Weimar, que no dia 6 de fevereiro devia ter-se procedido na referida cidade ao primeiro casamento civil entre dous membros de familias soberanas. O principe Henrique de Reuss, antigo embaixador da Allemanha em S. Petersburgo, desposaria nesse dia, perante o novo official do estado civil de Weimar, a princeza Maria, filha do gran-duque de Saxe-Weimar. A ceremonia da benção nupcial por um pastor protestante devia verificar-se immediatamente no palacio do gran-duque.

= O enterro de Francisco Deark, em Pesth realisado no dia 3 de fevereiro; offereceu o espectaculo de uma manifestação imponente em honra do illustre finado. O imperador estava representado na ceremonia por um dos seus ajudantes, e faziam parte do cortejo, o archi-duque José, a archi-duqueza Clotilde, todas as notabilidades do paiz e numerosas deputações. O presidente da camara pronunciou o panegyrico do eminente homem de estado, cuja morte produzio um luto geral, além e áquem do Leitha.

— Um periodico de Nova Orleans, referindo-se a cartas recebidas de Cusco, noticia que um tremor de terra destruio completamente a cidade de Abancay.

= Menciona uma folha hespanhola, que se pensa em levantar, na cidade de Ronda, um monumento á memoria do insigne homem publico D. Antonio dos Rios e Rosas.

= Cartas de Roma fallam do consistorio que alli se celebrou no dia 28 de janeiro , e que havia sido retardado em consequencia de Pio IX desejar que assistisse á elle o seu ministro de estado, o cardeal Antonelli, que afinal não pôde comparecer por causa do máo estado da sua saúde. No consistorio, Pio IX, que apresentava bom semblante, principiou por abrir a bocca ao novo cardeal Mattei, preconisando em seguida diversos bispos e proclamando outros. O padecimento do cardeal Antonelli é gota.

— A celebre cantora Christina Nilson está actualmente em Nisa, acompanhando seu marido, que foi accommettido de uma bronchite. Por este motivo não pôde cumprir a escriptura que havia celebrado com o Sr. Ullman, para cantar durante um mez nos theatros de Bruxellas, Anvers e Bruges mediante a somma de 18:000$. A sympathica artista não quiz abandonar seu marido, nem ainda por tão vantajoso contrato.

= As receitas provenientes do transito pelo canal de Suez, teem augmentado de anno para anno. A receita total em 1875, produzida unicamente pelo referido transito foi de 28.886:302 fr. e 27 c, isto é, mais 4.026:919 fr. e 27 c. do que no anno de 1874. O numero de navios que passaram o canal durante aquelle anno foi de 1:494. Desde a sua inauguração, o numero annual de navios que transitaram por alli foi o seguinte : 1869, 10 navios (2 mezes somente) ; 1870, 486 ; 1871, 765; 1872, 1:082 ; 1873, 1:173 ; 1874, 1:264 ; 1875, 1:494.

Dizem de Philadelphia que a commissão financeira, remetteu já ao senado o seu relatorio sobre a resolução proposta pelo general Sherman, para estabelecer a unidade monetaria entre a America e a Inglaterra ; a commissão recommenda a adopção da medida proposta.

= Na linha ferrea de Great Northern, a umas seis milhas de Huntigdon, occorreu uma horrivel catastrophe. Nevava immenso. O nevoeiro era tão espesso que impedia que os machinistas e os conductores do comboyo vissem os signaes. Um comboyo de mercadorias, chegado a Albots Ripon estava quasi a entrar no desvio para dar passagem ao expresso da Escocia, que vinha um pouco atraz, quando este chegou com a velocidade do raio, e, sem ver os signaes, esbarrou-se contra os tres ultimos wagons do comboyo de mercadorias que não tinham sahido ainda da via geral. A locomotiva do comboyo de viajantes, saltando por cima dos wagons despedaçados e de uma via de serviço, tombou para um dos lados do aterro, deixando tres dos primeiros wagons do comboyo expresso, feitos pedaços. Nestes momentos de suprema angustia, confusão, espanto e assombro, em que os gritos dos feridos se misturavam com os dos viajantes, que não podiam sahir dos wagons, e com as vozes dos empregados e criados da estação, que queriam acudir a todas as partes, neste doloroso momento, repetimos, lembraram-se de que estava para chegar outro trem expresso que vinha em direcção opposta, e que, estando a via completamente obstruida pela catastrophe que acabava de occorrer, era preciso fazer signaes para impedir nova desgraça. Infelizmente a neve impedio outra vez que os signaes fossem observados pelo comboyo expresso ascendente, resultando, pois, um choque medonho. A descripção que fazem os jornaes desta scena é cousa que espanta e assombra. Apezar da grandeza da catastrophe o numero de desgraças é felizmente pequeno. Por em quanto ha noticia de 12 mortos e 20 feridos.

— Está em Madrid o filho daquelle celebre Theodoro da Abyssinia, que teve a pueril lembrança de oppor-se aos exercitos inglezes.

= Quando os filhos do fallecido Frederico Lemaitre se apresentaram perante o cura de Saint'Martin-des-Maris, disse-lhe este : seu pai era um grande artista de que deve orgulhar-se o nosso paiz. E' para mim uma grande honra recebar na minha igreja os restos mortaes de Frederico Lemaitre, e pronunciar sobre a sua sepultura as ultimas palavras da religião. As portas de Saint-Martin estão francamente abertas para receberem o grande artista. Como um dos filhos de Lemaitre lhe observasse que eram pobres e não podiam fazer grandes despezas com o enterro de seu pai, respondeu-lhes o cura : Pois bem, meus filhos, não se afflijam com isso. A igreja honra-se em extremo por poder prestar esta homenagem á um grande talento. Pois que Frederico Lemaitre morreu pobre, farão as despezas do enterro dos pobres ; eu, porem, considero como um dever dar aos seus funeraes toda a solemnidade possivel. Estas palavras são puramente christães e honram quem as pronunciou.

= Acaba de morrer de um modo horroroso, uma das dançarinas do theatro Alexandra, Em Sheffield (Inglaterra). Representava-se uma scena de magia ; a pobre rapariga suspensa no ar a uma altura de mais de trinta pés, conservava-se nesta perigosa situação segura por uma barra de ferro, á qual estava ligada. De repente, sem se saber como, incendiou-se o seu vestido de gaze e, quando a desligaram, estava já a desditosa completamente queimada. Imagine-se que horror ! A pobre criança, que contava apenas desoito annos, morreu contorcendo-se entre aquellas horriveis agonias sem soltar um grito, um queixume.

FORÇA DE LEI.=Em um paiz como o nosso, onde as infracções e o menosprezo das leis são tão communs, ha de ter-se em conta de singular o rigor com que em Inglaterra se executam, mesmo quando a sua applicação pareça desarrazoada ou absurda.

Como prova, vamos reproduzir um caso que foi narrado por uma folha estrangeira, e é o seguinte :

Um dia, entrou um elegante em casa de um afaiate de mais voga na cidade e encommendou um fato completo. Prompto este, foi-lhe enviado á casa, acompanhado da respectiva conta. Passou algum tempo e o elegante não deu noticias suas.

O alfaiate estomagou-se e foi procurar um advogado para lhe tratar da cobrança.

Intimado o devedor, apresentou-se perante o juiz no dia marcado.

= Negais a divida ? perguntou o magistrado ao elegante.

= Nego, respondeu este.

= Sustentais não haver recebido um fato completo ?

— De certo que não, porque o trago vestido.

= Mas, já o pagastes ?

= Não o paguei.

= Nesse, caso ainda o deveis ?

= Tende a bondade de reparar neste fato, e verificareis que estou no meu direito recusando pagar a conta do alfaiate. Observai os botões...

— O que tem os botões ?

— Mais do que pensais. A lei de Jorge III, data tal, capitulo tal, determina que todo o alfaiate é obrigado a pôr nos casacos, colletes, calças, etc., botões das fabricas de Birmingham, e que perderá todo o direito á cobrança de seu dinheiro infringindo esta disposição. Ora, 1.º : os botões do meu fato não são das fabricas de Birmingham ; 2.º, a lei de Jorge III não foi revogada. Portanto, nada devo a esse homem.

O alfaiate foi condemnado a pagar as custas, graças á lei de Jorge III, que não pensou de certo ao promulgal-a que ella serveria para justificar um roubo.

=

QUE PHARMACEUTCO !=No departamento da Gironde tem causado immensa impressão a noticia de dous crimes horriveis perpetrados em uma das cidades de sua circumscripção.

Um pharmaceutico, o Sr. X..., vendeu ha annos a sua pharmacia, mediante uma determinada somma, com a condição de a rehaver, no caso de fallecer o seu successor. Algum tempo depois este morreu, e o Sr. X... tomou posse da pharmacia. Ninguem fez reparo em tal acontecimento. Em seguida X... tornou a vender a pharmacia com as mesmas condições. Estipulou que, fallecendo o seu successor, rehaveria a pharmacia, dando á familia deste uma pequena quantia.

Ultimamente, soube-se que o novo pharmaceutico e sua mulher estavam gravemente enfermos; tinham ambos colicas violentas, vomitos, etc. Foram-lhes applicados promptos soccorros, e ha esperanças de escaparem.

Advertida a policia, procedeu a um inquerito.

Foram analysadas as dejecções, e reconheceu-se que o pharmaceutico e a mulher eram victimas de um envenenamento pela belladona,

Interrogado o official pharmaceuthico que servia a casa, confessou, testemunhando o mais sincero arrependimento, ter envenenado com a belladona o pharmaceuthico fallecido ha alguns mezes, e tentado envenenar o seu novo patrão e a mulher, por suggestões e conselhos do Sr. X...

=

VADIO A' FORÇA.—Remacle foi preso de noite, em Paris, por vadio, e conduzido á presença do commissario de policia por dous guardas de Paris : apresentou-se de sacco ás costas, um cacete na mão, exactamente como se fosse para uma romaria ou para uma feira.

= Que idade tendes ? perguntou-lhe o commissario.

— Setenta e dous annos proximamente.

— Tendes profissão ?

= Profissão ! Para que ! Em tempo tive tres. Era postilhão, mestre de dança, e accendedor de lampeões. Postilhão : não vale nada com os caminhos de ferro. Mestre de dança, nada rende, porque cada um pula á seu modo: quanto á accendedor de lampeõs, tambem nada hei feito, porque com os bicos de gaz, não ha torcida.

— Visto isso não tendes recursos ?

— Por agora. Quando essa gente serenar, voltarei a ser mestre de dança ; quando os caminhos de ferro se despedaçarem todos, far-me-hei de novo postilhão.

Finalmente, quando o gaz tiver feito ir pelos ares todas as casas, bem contentes ficarão com restituir-me o meu antigo emprego.

Até que chegue essa occasião, o pobre velho foi enviado para o asylo de mendicidade.

=

AQUARIUM.=Foi aberto em Londres, no dia 24 de janeiro, pelo duque de Edimburgo, o aquarium real e jardim de inverno de Westminster. Assistio um grande numero de senhoras e de membros da sociedade sob os auspicios da qual é estabelecida aquella grande empreza.

O director geral do aquarium promette ao publico a reunião de todos os espectaculos e divertimentos até aqui dispersos nos palacios de Sydenham e de Alexandra, aquarium de Brigton e clubs de patinhadores.

A largura da principal nave do edificio excede em oito pés a do palacio de crystal. Os reservatorios não conteem menos de..... 2,400:000 litros de agua do mar, e de ..... 800:000 litros de agua doce. Estes........ 3,200:000 litros de agua são conservados em constante circulação por meio de um machinismo de invenção do naturalista do aquarium. Mr. Lloyd.

Em Londres estes gigantescos emprehendimentos para divertir o publico, em Lisboa nem os simples recreios Whyttoine teem elementos de vida.

ADMIRAVEL RESIGNAÇÃO. = João Hiroux, diz uma folha estrangeira, foi condemnado á morte e devia ser executado ao dia seguinte.

Perguntou-lhe o director da prisão o que pretendia comer á sua ultima refeição.

Era no mez de outubro.

= Morangos, respondeu o condemnado.

— Morangos ! Mas isso só d'aqui a seis mezes é que haverá.

— Esperarei... disse elle com um ar resignado.

=

ASTUCIA DE DOUDO.=Os doudos teem por vezes momentos lucidos capazes de espantar as pessoas que gozam de todas as suas faculdades.

Contaram-nos ultimamente, diz o *Constitutionnel*, de Paris, a manha que empregou para sahir do hospital de Bicetre um alienado, que alli tinha sido encerrado.

Foi um tal Humberto, carniceiro, atacado da mania de assassinato e que havia sido preso na occasião em que estrangulava uma mulher em um estabelecimento do faubourg Montmartre.

Humberto, considerado como tendo obrado sem discernimento, foi absolvido e recolhido a Bicetre na secção dos loucos criminosos.

Algum tempo depois do seu encarceramento, queixava-se de dores violentas na cabeça e no estomago e declarou ao medico que precisava de se purgar.

O medico mandou-lhe dar o remedio exigido.

Humberto, depois de o haver tomado, pôde sahir repetidas vezes sem despertar as suspeitas dos guardas que conheciam o seu estado.

Ora, durante o dia e a noite, graças ás suas ausencias frequentes, encontrou meio de fazer no tecto da retrete um buraco bastante largo para passar e fugir.

O peior foi que passadas algumas horas, tornaram a agarra-lo.

=

A OPERA EM LONDRES. — Eis algumas noticias do grande theatro chamado da opera nacional que se está construindo em Londres.

Ha poucas semanas que o duque de Edimburgo collocou a primeira pedra d'este edificio, que breve se erguerá perto de Westminster Bridge, na margem do Tamisa. Este grande theatro, destinado, como o seu titulo indica á opera italiana, foi projectado por Mr. Mapleson, e as obras fazem-se sob a sua direcção, e não sob a do architecto Mr. Fowler, como se havia dito.

As obras preparatorias da excavação, alicerces e seus annexos custaram 40 mil libras, e depois de construido o theatro absorverá 150 libras. Diz-se que poderá ser aberto ao publico para a temporada theatral d'este mesmo anno, isto é, para fins de setembro ou principios de outubro.

Além do duque de Edimburgo assistiram á ceremonia inaugural das obras o lord maior de Londres com o corpo municipal e outras pessoas importantes.

A musica da guarda real abrilhantava a festa e o duque pronunciou um discurso, applaudido por 15 mil espectadores.

=

VINHO DE SECULOS.= Por occasião dos trabalhos de construcção no pateo do hotel de Florim de Oiro, em Esseg, cidade da Hungria, dous operarios desenterraram uma vasilha de chumbo. Levantando o tampo, encontraram no fundo um vaso de barro de uma capacidade de 4 litros e cheio de um liquido negro e grosso. Provando-o, acharam-n'o tão excellente que o beberam todo. Dentro em pouco cahiram n'um somno semelhante ao da morte, e foram conduzidos ao hospital, onde dormiram por espaço de mais de quarenta e oito horas.

Os archeologos da localidade examinaram a vasilha e o pouco liquido que restara. Reconheceram que o vaso era de fabricação romana e que continha vinho. Ora, como a época romana acabou na Hungria cerca de 400 annos depois da era de Christo, ha pelo menos 1,400 annos que a vasilha fora enterrada ; é portanto, provavelmente, o vinho mais velho que se tem bebido.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO

(Continuação do n. 46.)

CAPITULO IX

UM ASSUMPTO ESPINHOSO.

Sir Carlos Holt, de quem nos temos esquecido ha alguns capitulos, continuava a ser o mesmo homem dos outros tempos.

As leves pisadas de Virginia, o suave ruge-ruge do vestido de seda de sua afilhada, fizeram-n'o levantar a cabeça e fitar os olhos na porta.

= Bom dia, meu pai (Virginia não tinha perdido o costume de chama-lo de pai).

= Ah ! és tu ? respondeu Sir Carlos.

= Eu mesma, que, querendo vê-lo, tenho de vir até aqui á sua procura, porque o senhor tem-se esquecido completamente de mim, o que não deixa de ser uma ingratidão.

E Virginia approximou-se, e deu um beijo na testa de Sir Carlos.

O quacker estremeceu visivelmente.

Este estremecimento fez subir o rubor ás formosas faces da moça.

= Minha filha, respondeu o quacker procurando serenar-se, quiz Deus que encontrasses teu pai justamente quando eu me dispunha a abandonar a Hespanha, quando uma separação começava a ser indispensavel. Desde esse dia feliz tenho-me occupado em arranjar alguns negocios da maior importancia, porque está proximo o instante de minha partida.

= Perfeitamente, meu querido protector, exclamou Virginia affectando certa vivacidade infantil, assim como assim tambem já tenho meus desejos de viajar.

= Como ?

= Quero dizer que o senhor não partirá só.

= Que ouço !

— Ora ! ouve que estou disposta a acompanhar aos Estados-Unidos o meu querido protector.

= Lembra-te que tens pai...

= Um pai que me ama a ponto de não ter outra vontade senão a minha, e que se eu lhe disser que não quero separar-me de Sir Carlos Holt ha de achar isso muito razoavel.

= E' impossivel !

= Ah ! isto quer dizer que não nos admitte na sua companhia.

— Não é isso.

= Então...

= Não quero expor-te aos perigos de uma penosa viagem por mar.

Virginia encolheu os hombros, fazendo um gesto de indifferença.

= Não ha muito tempo que meu pai acaba de dar-me a maior prova de carinho que se póde dar.

Virginia, que desejava sem duvida levar a conversa para certo ponto determinado, fez uma pausa para estudar o effeito que produziam as suas palavras.

Sir Carlos ficou impassivel.

A moça proseguio :

= O senhor não ignora que meu pai, o coronel Ems, possuia uns papeis da maior importancia que podiam compromettar o conde de Balboa e assegurar me uma consideravel fortuna.

= Sim, fallou-me desses papeis.

= Pois bem, eu disse-lhe : o que é que o senhor mais aprecia, o meu amor, os meus carinhos ou esses papeis ? E como elle preferio-me, lancei ao fogo os documentos que compromettiam de um modo terrivel o conde de Balboa.

Sir Carlos era um homem generoso ; as bellas acções interessavam sempre seu coração, por isso não pôde deixar de admirar o procedimento de Virginia, o desinteresse de uma moça, cujo pai nada possuia.

Entretanto, era preciso dizer alguma cousa.

= Creio, querida Virginia, que procedeste levianamente.

— Porque ?

= O coronel Ems não tem outro patrimonio senão a sua espada.

— Tanto meu pai como eu, sabemos viver com modestia. Além disso; a minha pobre amiga Anna...

= Ella é mais rica do que tu, porque casa com Horacio e o Dr. Santafé possue uma grande fortuna.

= Todas essas razões seriam fortes e poderosas se eu não tivesse outras para combate-las.

Virginia fazendo um encantador movimento com os labios, accrescentou :

= Permitte-me que as exponha ?

= Com muito gosto, minha filha.

= Pois bem, sou pobre, meu pai tambem o é, e á primeira vista parece uma loucura queimar uns papeis que valem nada menos do que oito milhões ; mas já disse que tive motivos para obrar desse modo : em primeiro lugar, pôr termo a uma inimizade muito antiga que existia entre o coronel Ems e o conde de Balboa ; em segundo lugar, e isto é o mais importante, não separar-me do meu generoso protector Sir Carlos Holt.

= Não comprehendo.

= A pouco e pouco eu me irei explicancando, porque ha assumptos por sua natureza tão espinhosos, mórmente para uma moça.

Virginia fez uma ligeira pausa para tomar alento.

Em cada instante que decorria apresentava-se á sua imaginação uma nova difficuldade.

= Se eu fosse rica, isto é, se o titulo e a fortuna do conde de Balboa passassem ás minhas mãos, então eu me veria na necessidade de permanecer na Hespanha, separando-me do homem generoso que por tantos annos servio-me de pai.

Virginia parou para observar o effeito de suas palavras.

Sir Carlos, contra o seu costume, contemplava-a commovido.

— O que eu disse a mim mesma foi : « Sir Carlos não me despedirá de sua casa, porque ama-me como se eu fosse sua filha. Pois bem, como sou pobre, ha de levar-me comsigo para Nova-York ; e meu pai, que não quer separar-se de mim, me acompanhará. »

= Oh ! isso seria para mim uma felicidade immensa ! exclamou o quacker com um enthusiasmo de que ninguem o julgaria capaz, por causa da frieza de que déra sempre provas. E, ainda moça, minha filha, talvez encontres amanhã um homem que preencha as aspirações do teu coração. Eu, pobre solitario, infatigavel peregrino, preparo-me a vagar pelo mundo como um verdadeiro nomade.

= Lá quanto a viajar muito, isso agrada-me extraordinariamente, e não serei por certo eu que obrigarei o meu protector a residir neste ou naquelle ponto da terra. Quanto á possibilidade de poder encontrar um homem que preencha as aspirações do meu coração. .

Virginia levou a mão ao peito.

Pendente dos seus labios ficou uma palavra que a fazia corar, que não se atrevia a pronunciar, porque o pudor era ainda maior do que o desejo de dize-la.

Sir Carlos percebeu que alguma cousa extraordinaria passava se na alma daquella moça, e sentio o coração pulsar-lhe de um modo violento.

= Creio que não terminaste a phrase, Virginia, atreveu-se elle a dizer. Ah ! isso faz me suspeitar que o que eu suspeitava que pudesse succeder amanhã já acontece hoje.

E parando para fitar attentamente a moça, continuou :

— Amas alguem, Virginia ?

= Sim, com todas as forças da minha alma.

Sir Carlos sentio o que quer que fosse dentro do peito que nunca havia sentido ; dir-se-hia que se lhe rasgavam as carnes.

— E o homem sobre quem fixaste o teu pensamento é digno de ti, da tua affeição ?

= Sim, porque é o melhor dos homens.

— Tem de certo uma boa posição social, não ?

= E' immensamente rico ; porém eu, graças aos dotes moraes que o ornam, amalo-hia do mesmo modo ainda que elle fosse pobre como Job.

— E' moço ?

= Não.

= Ah ! então...

E Sir Carlos não pôde proseguir suas perguntas.

= Disse que não, porque segundo o sentido geral da palavra, a juventude não vai além de certo numero de annos, disse a moça abaixando os olhos. E o homem que tanto amo já conta mais de quarenta ; porém, quanto a mim, é ainda moço, porque o seu coração nunca envelhecerá e é o seu coração que eu amo.

Virginia julgava ter dito bastante ; porém Sir Carlos guardou silencio durante alguns segundos, que pareceram um seculo para a filha do coronel Ems.

Finalmente o quacker levou as mãos á altura da cabeça e com voz entrecortada, perguntou :

— Então asseguras-me que é um velho o homem que amas ?

= Não disse tanto ; disse apenas que terá quarenta annos.

= Mas que amor póde inspirar um velho a uma moça tão bella, tão pura, tão boa como tu ?

— O amor mais duradouro, maior, mais nobre, o que provém da gratidão : porque a esse homem que amo devo a belleza de minha alma, a educação que recebi, e talvez a pureza do meu corpo, que conservei até hoje.

Sir Carlos deu um grito, e cahindo de joelhos aos pés da moça exclamou com enthusiasmo :

= Virginia, será isto um sonho ? Verei por fim realisadas as minhas tão doces illusões ?

Virginia poz carinhosamente uma das suas lindas mãos sobre os labios do seu protector.

= E porque não, meu amigo ?

= Então sou eu quem amas ?

Virginia inclinou a fronte coberta de rubor.

= Sim, amo-o ha muito tempo ; mas como sou extraordinariamente ciumenta, vou impor-lhe uma condição.

— Que aceito de antemão, podes crer.

— Ha dezesias ou dezoito annos, um homem nobre, honrado, vendo que sua esposa tinha abusado da sua confiança, fê-la pagar o seu crime com a vida. Desde então passou a vida procurando o seductor daquella que tanto tinha amado e a quem déra o seu nome. Passaram-se os annos. Finalmente encontrou quem procurava, e a idéa da vingança fazia-o viver inquieto.

= Mas essa historia.... balbuciou o quacker.

— E' a de Sir Carlos Holt.

= Então, sabes...

— Tudo, meu amigo, tudo ! E como propuz-me reconciliar os inimigos, peço ao illustre Sir Carlos que esqueça e perdôe.

= Virginia !

= E' a primeira condição do contrato. Não gosto de fazer as cousas incompletamente!

Sir Carlos vacillou por um momento.

Virginia lançou-lhe um olhar supplicante.

= O conde de Balboa é um pobre velho que mal póde supportar o peso dos seus remorsos ; é na verdade um fraco inimigo para Sir Carlos Holt e não creio que seja muito nobre bater-se com armas desiguaes.

— Mas esse homem fez-me um desses aggravos...

= Que uma alma generosa perdôa quando conhece a superioridade da sua força.

= Ah !

= Posso contar com a palavra do meu protector ?

— Podes sim ! Sou demasiado feliz neste momento para negar-te qualquer cousa !

— Não é menor a minha felicidade, por que comsigo finalmente reconciliar os inimigos ! *(Continuar-se-ha.)*

TYP— RUA D[illegible]